

Relatório Anual 2024

Sicredi Celeiro MT/RR



Sumário

Mensagem da Liderança	04
Nossa essência cooperativista	06
A essência do cooperativismo	08
Presença nacional, atuação local	14
Destaques 2024	16
Nossa cooperativa/nossa central	19
Perfil	21
Estratégia de Sustentabilidade	23
Nossa estratégia de sustentabilidade	25
Referencial de Desenvolvimento Sustentável	27
Relacionamento e Cooperativismo	29
Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade	31
Fortalecer nosso modelo de governança	32
Soluções Responsáveis	35
Promover a educação financeira	37
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo	39
Garantir a gestão integrada de riscos sociais, ambientais e climáticos	41
Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável	42
Desenvolvimento Local	43
Fomentar a economia local	45
Promover a inclusão financeira	46
Promover o desenvolvimento de pessoas	47
Contribuir para o desenvolvimento das comunidades	49
Demonstrações Financeiras	57

Mensagem da Liderança

É com muita satisfação que iniciamos mais um ano e com ele apresentamos à toda comunidade o Relatório Anual da Sicredi Celeiro MT/RR. Neste material você poderá acompanhar um resumo das principais atividades e acontecimentos que foram destaque em nossa Cooperativa durante o ano de 2024. Neste relatório, apresentaremos informações em todas as frentes que a cooperativa opera: econômica, social, de educação, sustentabilidade, inovação, entre outras. Esse conceito amplo de atuação norteia o cooperativismo e a nossa presença em 9 municípios e 2 distritos no estado de Mato Grosso e na capital de Roraima, Boa Vista.

Com bases sólidas e guiados pelo propósito de construir juntos uma sociedade mais próspera, seguimos fortalecendo comunidades, inovando e realizando sonhos, sempre com o cooperativismo como essência.

2024 foi um ano de muito trabalho, dedicação e superação em toda nossa área de atuação. Com bases sólidas e guiados pelo propósito de “Construir Juntos uma Sociedade mais Próspera”, estamos trabalhando no presente, com o olhar voltado para o futuro. Através do esforço coletivo de nosso time de colaboradores das agências e da Sede Administrativa, Conselhos de Administração e Fiscal, e também dos nossos mais de 160 mil associados, compartilhamos os mesmos ideais: ver a cooperativista crescer, se tornar cada vez mais forte, ser referência nacional e fortalecer as comunidades em que estamos presentes através de projetos e iniciativas que impactam o dia a dia dos associados e da sociedade, fomentando a economia local e contribuindo com entidades benéficas.

Neste ano que passou investimos em estruturas

físicas, processos e em nossos colaboradores, o que resultou na abertura de três novas agências: duas delas na capital Boa Vista - RR e uma em Sorriso – MT, e na contratação de 200 novos colaboradores.

Por acreditarmos e trabalharmos sempre em prol das pessoas, o relacionamento próximo é uma característica muito forte dentro do nosso modelo de negócio. A preocupação em atender bem, construir uma relação de confiança no dia a dia pelos profissionais que atuam em nossas agências, entendendo e atendendo as necessidades dos associados, além da forte atuação na comunidade, reforçam o nosso compromisso nas regiões em que estamos presentes, o que vai além da atuação econômica da cooperativa.

Investir na área social também faz parte do nosso modelo de negócio é uma forma de manter vivo o círculo virtuoso da cooperação, que faz parte da nossa essência. Temos feito isso a cada ano, com os repasses do Fundo Social, que em 2024 chegaram a R\$ 2,5 milhões investidos em projetos de entidades benéficas, em toda nossa área de atuação. Devolver para a comunidade parte dos resultados gerados com a movimentação de nossos associados também faz parte do que acreditamos.

Queremos que o Sicredi continue ultrapassando fronteiras, inovando e espalhando a semente do cooperativismo, contribuindo para a realização dos sonhos dos associados, reforçando o nosso propósito e os nossos valores em cada uma das nossas ações.

A essência cooperativista é feita por pessoas, por isso agradecemos a parceria e a confiança dos nossos associados e colaboradores, e que possamos continuar cooperando por uma região mais próspera e cada vez melhor para se viver, construindo a nossa história e o nosso futuro, juntos.

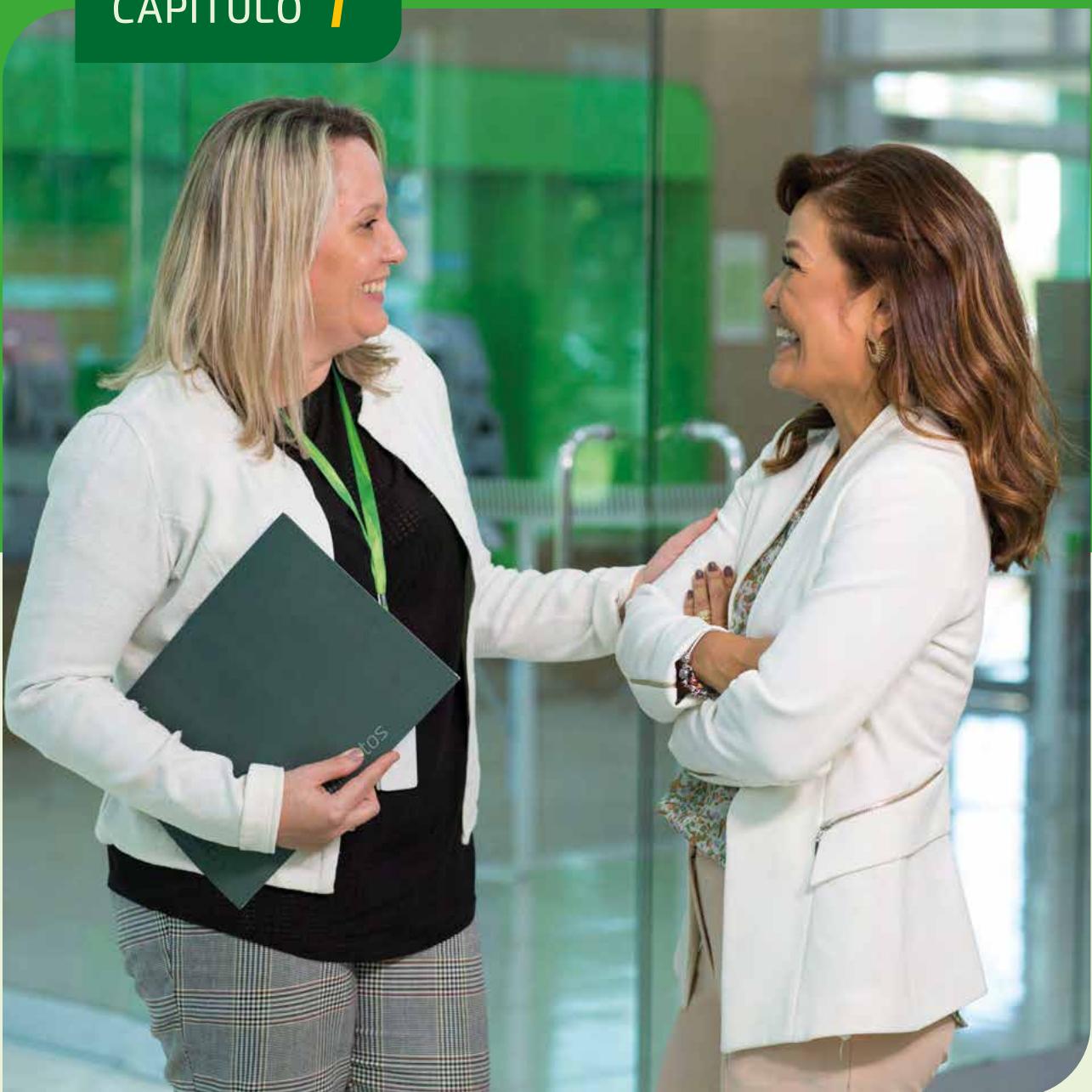


*Para finalizar, deixamos aqui
nossa muito obrigado a todos
que nesse momento fazem a
leitura deste relatório anual.
Sejam sempre muito bem-vindos
à Sicredi Celeiro MT/RR.*

Laercio Pedro Lenz

Presidente da Sicredi Celeiro MT/RR

CAPÍTULO 1



*Nossa essência
cooperativista*

A essência do cooperativismo

08

Presença nacional, atuação local

14

Destaques 2024

16

A Essência do Cooperativismo



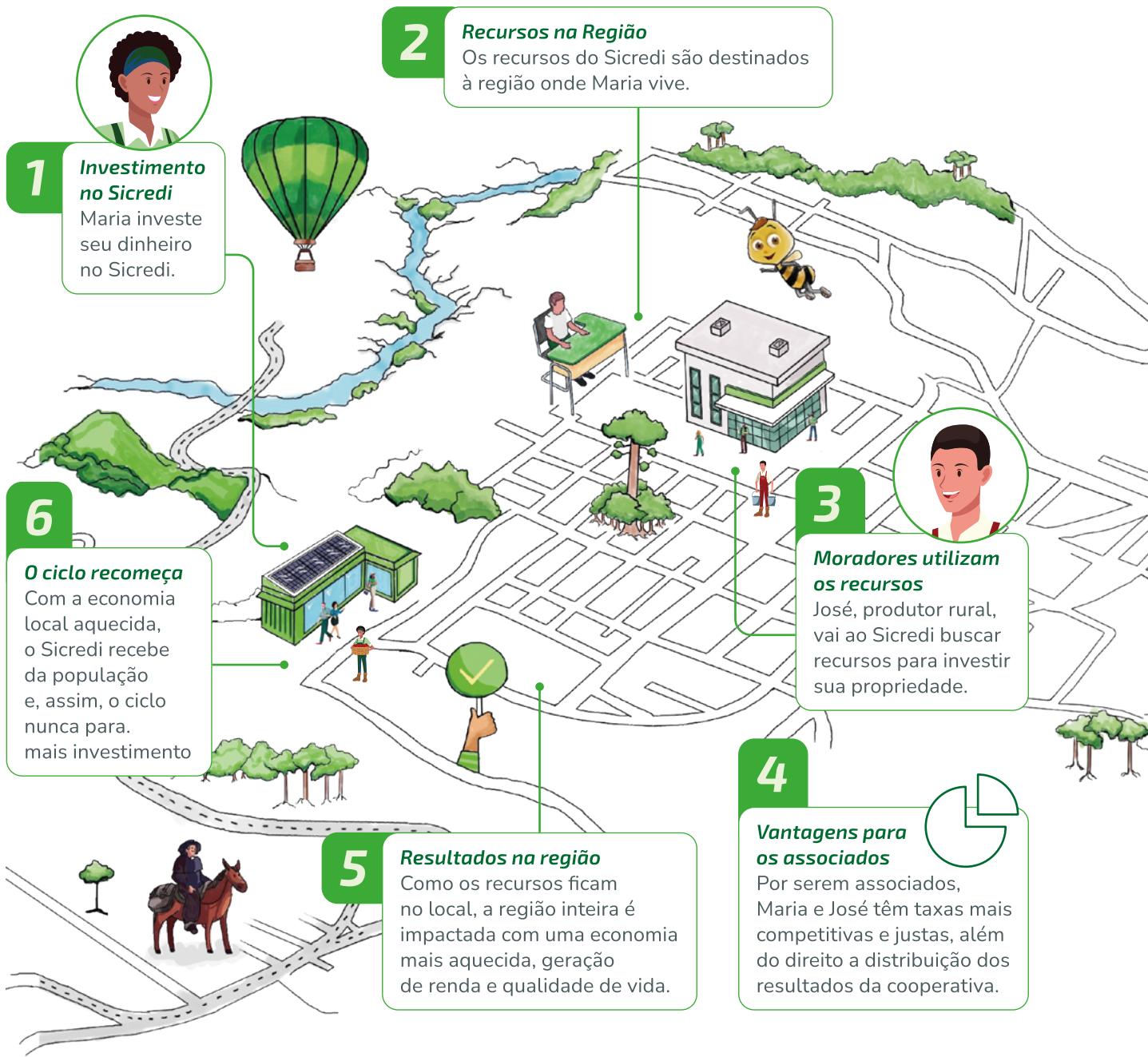
Somos o Sicredi, uma instituição financeira cooperativa que há mais de 120 anos gera impactos positivos - ambientais, econômicos e sociais - aos nossos associados e sociedade, a partir de soluções financeiras e não financeiras.

Nosso modelo de negócios é baseado na livre adesão, com uma gestão democrática e participativa. Atuamos com o propósito de construir, juntos, uma sociedade mais próspera, promovendo o desenvolvimento econômico e a preservação dos recursos naturais.

A partir da nossa atuação, criamos um círculo virtuoso do cooperativismo. Ao unirmos forças na nossa cooperativa de crédito, estamos criando um relacionamento cada vez mais próximo, promovendo o desenvolvimento local e tornando a vida de cada pessoa mais cooperativa, simplificada e próspera.

O Símbolo do Cooperativismo





O círculo virtuoso funciona de maneira simples e eficaz. É como uma roda que gira e traz benefícios para todos os envolvidos.

Cooperativa e associados

Os associados são pessoas que se unem à nossa cooperativa de crédito e, nessa parceria, passam a ser donos do negócio, podendo ter voz ativa e poder de decisão.

Investimento na cooperativa e recursos na região

Os associados investem e poupam dinheiro em nossa cooperativa, contribuindo para que possamos oferecer recursos para as pessoas e negócios das regiões onde estamos inseridos.

Distribuição de recursos

Esses recursos podem ser utilizados para comprar uma casa, abrir um negócio ou pagar a faculdade, por exemplo, levando em consideração as necessidades e perfil financeiro de cada associado.

Economia em movimento

Os recursos utilizados para comprar, produzir e empreender não ficam parados: eles circulam na região, impulsionando a economia local. Com isso, mais empregos e serviços são criados, gerando renda e oportunidades para todos.

Resultados positivos compartilhados

À medida que os associados usam os serviços da cooperativa, resultados positivos são gerados e compartilhados com os associados, seja por meio da distribuição de resultados ou por investimentos na própria cooperativa.

Crescimento conjunto

Com melhores resultados, nossa cooperativa tem condições de oferecer taxas justas e competitivas para que outras pessoas também tenham a possibilidade de realizarem seus sonhos, além de também terem direito à distribuição de resultados.

Ao contribuir com a prosperidade conjunta de todos os envolvidos nesse ciclo, entendemos a importância da nossa atuação para promover o desenvolvimento local e melhorar a qualidade de vida das comunidades. Por isso seguimos motivados a impactar positivamente a sociedade a partir do círculo virtuoso do cooperativismo.

“

Em nosso círculo virtuoso, cada ação tem um propósito maior que vai além de simplesmente movimentar dinheiro e patrimônio.

Junto dos nossos associados, que investem, pouparam e acreditam em nosso propósito, podemos tirar sonhos do papel e impulsionar a economia local, fazendo com que a sociedade prospere cada vez mais.

Laercio Pedro Lenz

”



Nossos Norteadores

Missão

Somos um sistema cooperativo que valoriza as pessoas e promove o desenvolvimento local de forma sustentável.

Visão

Ser reconhecida como instituição financeira cooperativa com excelência em relacionamento e soluções que beneficiam nossos associados e a sociedade.

Valores

COOPERAÇÃO

A cooperação está na nossa essência
A natureza cooperativa do negócio é o que nos faz capazes de alcançar o máximo do nosso potencial. Nossa escolha é sempre por cooperar, porque o todo é maior do que a soma das partes.

ATUAÇÃO SISTÊMICA

Atuação sistêmica é a nossa força
A atuação sistêmica é a forma como nos estruturamos, reconhecemos-nos e como guiamos o nosso funcionamento: o todo funciona quando cada parte desempenha, de forma coordenada, o seu papel. O sistema nos torna sólidos, e a solidariedade nos torna fortes.

PESSOAS NO CENTRO

Interesse genuíno nas pessoas está em nosso coração
Somos movidos pelo interesse genuíno nas pessoas. Queremos verdadeiramente entender as diferentes realidades e desafios das pessoas para oferecer a solução ideal – das pessoas colaboradoras aos associados, dos associados à comunidade. Acreditamos em uma cultura de trabalho humanizada e inclusiva, com orgulho pelo que fazemos juntos. E projetamos isso para fora, proporcionando a melhor experiência cooperativa para o associado.



EVOLUÇÃO CONSTANTE

Evolução constante é nossa mentalidade

Entendemos o dinamismo do mercado e das relações. Por isso temos um olhar curioso e nos adaptamos a cada novo movimento evolutivo, criando oportunidades para melhorar, sempre. Incentivamos o empreendedorismo e aprendizado contínuo, em um modelo de cooperativismo renovado, que seja relevante para os associados e a sociedade e que cresça com eles.

DESENVOLVIMENTO LOCAL

Desenvolvimento local é o que nos move

Acreditamos que, como protagonistas de desenvolvimento local e sustentável, as decisões do nosso dia a dia reverberam impacto positivo em cada região em que atuamos. A crença em proporcionar qualidade de vida para todos é que nos permite amplificar o efeito do nosso trabalho.

ÉTICA

Ética rege nosso pensamento e atuação

A ética faz parte do nosso jeito de ser, pensar e atuar. É inegociável e presente a cada tomada de decisão. Regula nossos comportamentos individuais e coletivos, priorizando o respeito a todos, dentro e fora do Sistema. Norteia nossas relações interna e externamente, com associados, parceiros e comunidade.

TRANSPARÊNCIA

Transparência alimenta nossas relações

Com transparência, estabelecemos vínculos sólidos e relação de confiança com as pessoas que fazem parte do nosso sistema. É por meio da confiança que realizamos as transformações profundas na sociedade.

Presença nacional, atuação local

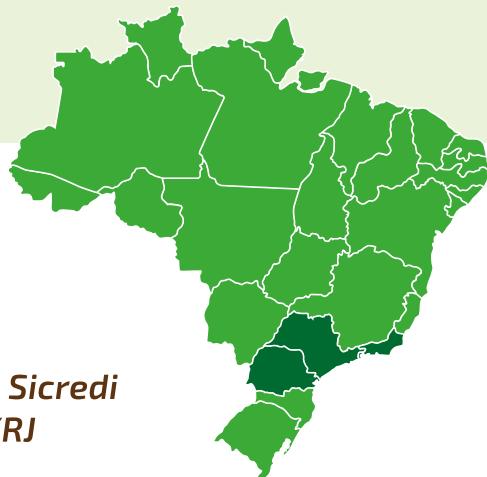


Pensamos global e agimos localmente. Em nosso modelo de atuação sistêmico, contamos com mais de 100 cooperativas espalhadas por todos os estados brasileiros, que somam mais de 2,7 mil pontos de atendimento e mais de 45 mil pessoas colaboradoras, com capacidade para atender mais de 8 milhões de associados.

Todas as nossas cooperativas são filiadas a uma das cinco centrais regionais, que são acionistas do Conselho de Administração da SicrediPar, holding que coordena, junto das próprias cooperativas, as decisões estratégicas do Sistema. Além disso, contam ainda com o apoio técnico e estratégico do Centro Administrativo Sicredi, garantindo tecnologia, segurança e solidez financeira.



*Central Sicredi
Centro Norte*



*Central Sicredi
PR/SP/RJ*



*Central Sicredi
Sul-Sudeste*



*Central Sicredi
Nordeste*



*Central Sicredi
Brasil Central*

Destaques 2024

Neste último ano o número de associados da Sicredi Celeiro cresceu ainda mais. Somos mais de 160 mil pessoas nos estados de Mato Grosso e Roraima. Ao todo, somamos 160.558 mil associados, 22,92% a mais que no ano de 2023, que totalizamos 130.618.

Janeiro

Neutralização de Emissões de Carbono

Integrante do Pacto Global das Nações Unidas (ONU), o Sicredi realizou a neutralização das emissões calculadas no seu Inventário de Gases de Efeito Estufa. Ao todo, foram neutralizadas 34.565 toneladas de carbono provenientes da operação de todas as sedes administrativas e agências. A neutralização foi realizada por meio de apoio a sete projetos de créditos de carbono de diferentes regiões do Brasil. Pelo segundo ano consecutivo, a estratégia do Sicredi é neutralizar as emissões do ano anterior e adiantar a compensação daquelas previstas ao período em vigor.

Fevereiro

Crédito Consignado

Sicredi disponibiliza crédito consignado para servidores públicos em Roraima com benefícios exclusivos para servidores do governo estadual, aposentados e pensionistas do Instituto de Previdência do Estado (Iper). Para diferentes finalidades, o consignado possibilita a contratação de crédito com taxas de juros menores e desconto direto na folha de pagamento.

Abril

Feiras e Exposições

Por mais um ano a cooperativa se fez presente na Norte Show, em Sinop - MT, de 16 a 19 de Abril. A feira, que atendeu a todos os tipos de público (pessoa física, jurídica e agro), movimentou condições especiais em financiamento, consórcio e seguros. O Sicredi foi presença marcante em suas ações, recebendo associados e não associados no estande, fomentando ainda mais o crescimento em nossa região de atuação.

Assembleias

Em 2024, A Sicredi Celeiro MT/RR realizou sua Assembleia em modalidades diferentes: foram duas assembleias presenciais em Boa Vista – RR, e a Assembleia Digital, que contemplou tanto os estados de Mato Grosso quanto o de Roraima, para aqueles associados que não conseguiram participar presencialmente. Em uma janela de 15 dias para participação e votação nas pautas apresentadas, a Cooperativa foi destaque nacional com 64.647 associados participantes, totalizando 46,7% de presença dos associados convocados.

Maio

Inauguração

A cooperativa inaugurou no início do mês sua terceira agência na capital do estado

de Roraima, de Boa Vista.

Localizada na Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, a nova agência oferece conforto, mais proximidade e atendimento aos associados e ao público em geral.

Solidariedade

Sicredi dobrou o valor arrecadado em movimento nacional devido às enchentes para o Rio Grande do Sul, totalizando mais de 20 milhões. Instituição financeira cooperativa também atuou na linha de frente de centros de distribuição de donativos, medidas em apoio aos seus associados impactados e suporte aos colaboradores que atuavam na região.

Junho

Inauguração

Atendimento próximo, transparente e personalizado. Essa é a essência do Sicredi, uma instituição financeira cooperativa que promove inclusão financeira e desenvolvimento econômico nas comunidades em que está inserida. E para evidenciar ainda mais essa missão e atender a demanda crescente dos associados, a Sicredi Celeiro MT/RR inaugura sua quinta agência na cidade de Sorriso, a Agência Sorriso Avenida Curitiba.

Julho

Plano Safra

O Sicredi disponibilizou R\$ 66,5 bilhões aos produtores rurais no Plano Safra 2024/2025. O valor representa um aumento de 17% em relação ao concedido no ano-safra anterior e a previsão é de liberação em mais de 353 mil operações atendendo, majoritariamente, pequenos e médios produtores. O Sicredi é, atualmente, a segunda maior instituição financeira do Brasil em carteira agro, totalizando R\$ 87,4 bilhões em saldo.

Investimentos

No mês de Julho, o Sicredi atingiu a marca de R\$ 200 bilhões em carteira de seus produtos de investimento e previdência. Esse montante é resultado do somatório de Depósitos a prazo, LCA/LCI, Poupança, Fundos de Investimentos, Previdência e Renda Variável.

WYCUP

Programa de mentoria e compartilhamento de conhecimento sobre energia limpa, "Caminhos da Energia", desenvolvido de forma colaborativa no Comitê Jovem da Sicredi Centro Sul PR/SC/RJ, conquistou premiação internacional no WYCUP - World Council Young Credit Union People, reconhecimento que incentiva a formação de jovens lideranças e projetos com potencial global no cooperativismo de crédito.

Feiras e Eventos

No mês de Julho a Sicredi Celeiro MT/RR esteve presente na AGROBV, em Boa Vista-RR, pelo terceiro ano consecutivo. Apoiador da feira e da AGROBV RUN, corrida que marca o evento, o Sicredi foi presença marcante durante os 4 dias de Feira.

Recepção dos seus associados e a população roraimense, reforçou seu compromisso com o desenvolvimento da Capital.

Agosto

Shopping Sicredi

Shopping do Sicredi inaugura seção de viagens em parceria com a Decolar com o lançamento da seção Viagens no Shopping do Sicredi. Nesse novo espaço, é possível utilizar a pontuação dos cartões Sicredi, além do cartão de crédito, para adquirir pacotes de viagens, passagens aéreas e hospedagens de forma totalmente online.

Consórcios

O Sicredi ultrapassou R\$ 40 bilhões em sua carteira de consórcios, o que significa um crescimento de 33% em um ano. Os consórcios integram o portfólio de cerca de 300 serviços financeiros e não financeiros oferecidos pela instituição a seus associados.

Setembro

Mulheres Empreendedoras

O Sicredi foi premiado nas categorias Financiador PME do Ano e Melhor Financiador para Mulheres Empreendedoras do Global SME Finance Awards 2024, que reconheceu instituições de diversos lugares do mundo, reunindo mais de 700 líderes globais e formadores de opinião de quase 80 países.

Outubro

Prêmio GPTW

Pelo 4º ano consecutivo fomos certificados como um excelente lugar para trabalhar pelo Great Place To Work (GPTW), mantendo um Índice de Confiança de 89% e em 2024 garantindo o primeiro lugar como a Melhor Empresa Para Trabalhar no Brasil pelo Ranking Great Place To Work (GPTW), na Categoria

Gigantes, empresas com mais de 10 mil colaboradores.

Rating Nacional

A agência de classificação de risco Fitch elevou o rating do Sicredi no Brasil de AA+ para AAA (bra). Com essa decisão, o Sicredi alcançou nota máxima nas três principais agências globais de classificação de risco, a Moody's, S&P e, agora, a Fitch.

Mulher Empreendedora

O curso "Mulher Empreendedora", oferecido pelo Sicredi, foi eleito vencedor na categoria Educação e Empoderamento do Prêmio Diversidade em Prática, promovido pela startup BlendEdu que reconhece as melhores iniciativas de inclusão e diversidade no mercado. A formação integra a Plataforma Sicredi na Comunidade, disponibilizada pela Fundação Sicredi.

Dia de Cooperar

Em 2024, a equipe de colaboradores da Sicredi Celeiro MT/RR realizou 36 ações referentes ao Movimento de Voluntariado em Mato Grosso e Roraima. Todas as iniciativas impactaram positivamente mais de 10 mil pessoas. Mais de mil pessoas trabalharam voluntariamente para a promoção das iniciativas, entre elas colaboradores das agências e Sede Administrativa.

Novembro

Inauguração

Pensando em nosso movimento de expansão e firmando nosso compromisso em estar mais próximos das comunidades, inauguramos nossa quarta agência na capital Boa Vista – RR. Situada na Avenida Ataíde Teive, seguimos firmes em nosso propósito de levar o

cooperativismo e seus benefícios para um número cada vez maior de pessoas.

Feiras e Eventos

Em novembro, a Sicredi Celeiro se fez presente em mais uma Expoferr Show- a 42ª Exposição-Feira Agropecuária de Roraima, em Boa Vista. Disponibilizando recursos que atenderam o agronegócio em diferentes portes, desde agricultores familiares aos médios e grandes produtores rurais, também foram atendidas em nosso estande pessoas físicas e jurídicas, que puderam conhecer e aproveitar os benefícios do cooperativismo de crédito.

BNDES

O Sicredi iniciou, de forma pioneira, a operação do BNDES Crédito Digital. Essa novidade, desenvolvida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, permite que contratação de crédito seja acessada pelo empreendedor diretamente no aplicativo do Sicredi, eliminando a necessidade de comparecimento presencial em uma agência.

Dezembro

Maquininhas

O Sicredi registrou crescimento de 62,6% nas transações realizadas em suas máquinas de cartão, TEF, link de pagamento, Tap do Sicredi e e-commerce durante o mês de dezembro (até o Natal) de 2024, em comparação com o mesmo período de 2023.

Prêmio Reclame Aqui

O Sicredi garantiu pelo segundo ano consecutivo, o 1º lugar na categoria “Cooperativa de Crédito” no Prêmio Reclame AQUI 2024, uma das mais importantes premiações de reputação e atendimento ao cliente no Brasil.



PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

SORRISO

Prêmio Empresa Destaque do Ano Aces - Agosto 2024

- Cooperativa de Crédito
- Instituição Financeira

Ângulo Pesquisas - Agosto 2024

- Cooperativa de Crédito
- Instituição financeira

SINOP

ACES

Empresa Destaque Empresarial 2024 - Maio 2024

- Categoria Cooperativa de Crédito
- Homenagem pelas ações do Fundo Social

CDL - Setembro 2024

Prêmio Mérito Logista

VERA

Ângulo Pesquisas - Novembro 2024

- Agência Bancária
- Cooperativa de crédito
- Empréstimo pessoal

CLÁUDIA

Prêmio Top Empresarial 2024

Melhores do ano - Novembro 2024

CAPÍTULO 2



Nossa cooperativa /nossa central

Perfil

21

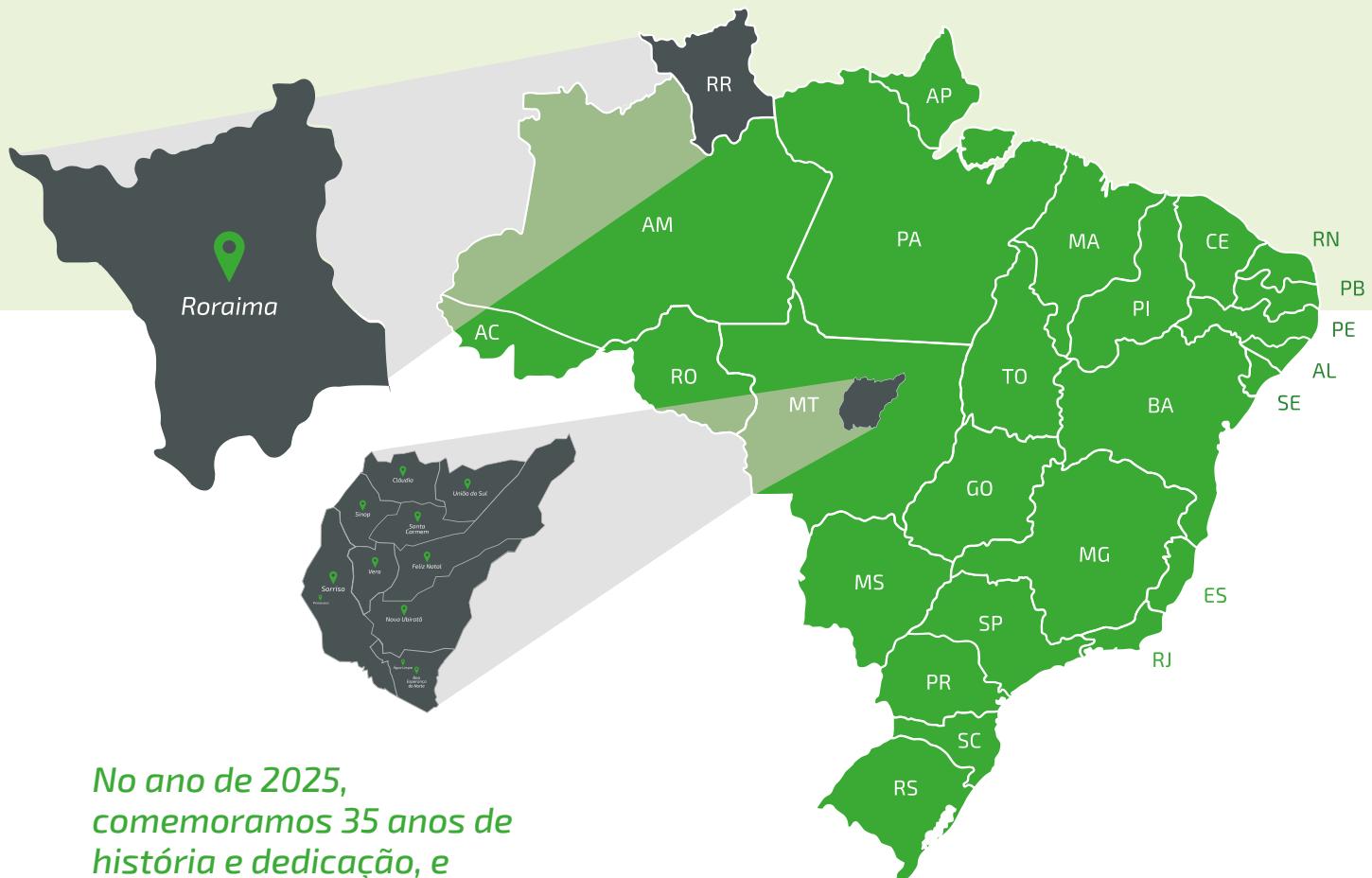
Perfil



Somos a Sicredi Celeiro MT/RR, uma das cooperativas integrantes do sistema Sicredi. Estamos presentes, hoje, em nove municípios e dois distritos de Mato Grosso e também na capital de Roraima, Boa Vista, fazendo a diferença na vida dos nossos associados e nas comunidades onde atuamos.

Com sede em Sorriso – MT, somos mais de 160 mil associados e cerca de 750 colaboradores e oferecemos aos nossos associados mais 300 produtos e serviços, atendendo a diversos públicos,

distribuídos em três segmentos: Agro, Urbano e Empresarial. A forma de organização e participação dos associados segue um modelo de gestão democrático, no qual o voto de cada associado tem o mesmo valor. Ao mesmo tempo em que este relacionamento é consolidado ano a ano, o compromisso com a comunidade é demonstrado também através de nossos Programas Sociais.



*No ano de 2025,
comemoramos 35 anos de
história e dedicação, e
seguimos evoluindo juntos,
buscando um futuro melhor
e mais sustentável para
todos.*



Legenda

- Área de atuação Sicredi Celeiro MT/RR
- Referência 2024

CAPÍTULO 3



Estratégia de sustentabilidade

Nossa estratégia de sustentabilidade

25

*Referencial de Desenvolvimento
Sustentável*

27

Nossa estratégia de sustentabilidade

Como um Sistema cooperativo, dedicamos especial atenção aos resultados gerados por nossas operações, especialmente aos impactos positivos promovidos para nossos associados, para o meio ambiente e para a comunidade.

Para tanto, além de nossos norteadores estratégicos — Missão, Visão e Valores, que orientam a condução do negócio — dispomos de uma sólida Estratégia de Sustentabilidade que orienta a nossa atuação, integrando as melhores práticas de gestão do mercado. Pautada nos pilares Ambiental, Social e Econômico, a estratégia demonstra o nosso foco na sustentabilidade e na longevidade do nosso negócio.

Como parte da nossa Estratégia de Sustentabilidade, estabelecemos direcionadores e temas focais, que norteiam nosso planejamento e ação para onde podemos, de fato, gerar impacto positivo.

Nossos três direcionadores de Governança – Relacionamento e Cooperativismo, Soluções Responsáveis e Desenvolvimento Local – são divididos em 12 temas focais, que são as temáticas mais relevantes para a nossa sustentabilidade, onde devemos focar nossos esforços a fim de promover o crescimento sustentável do negócio.





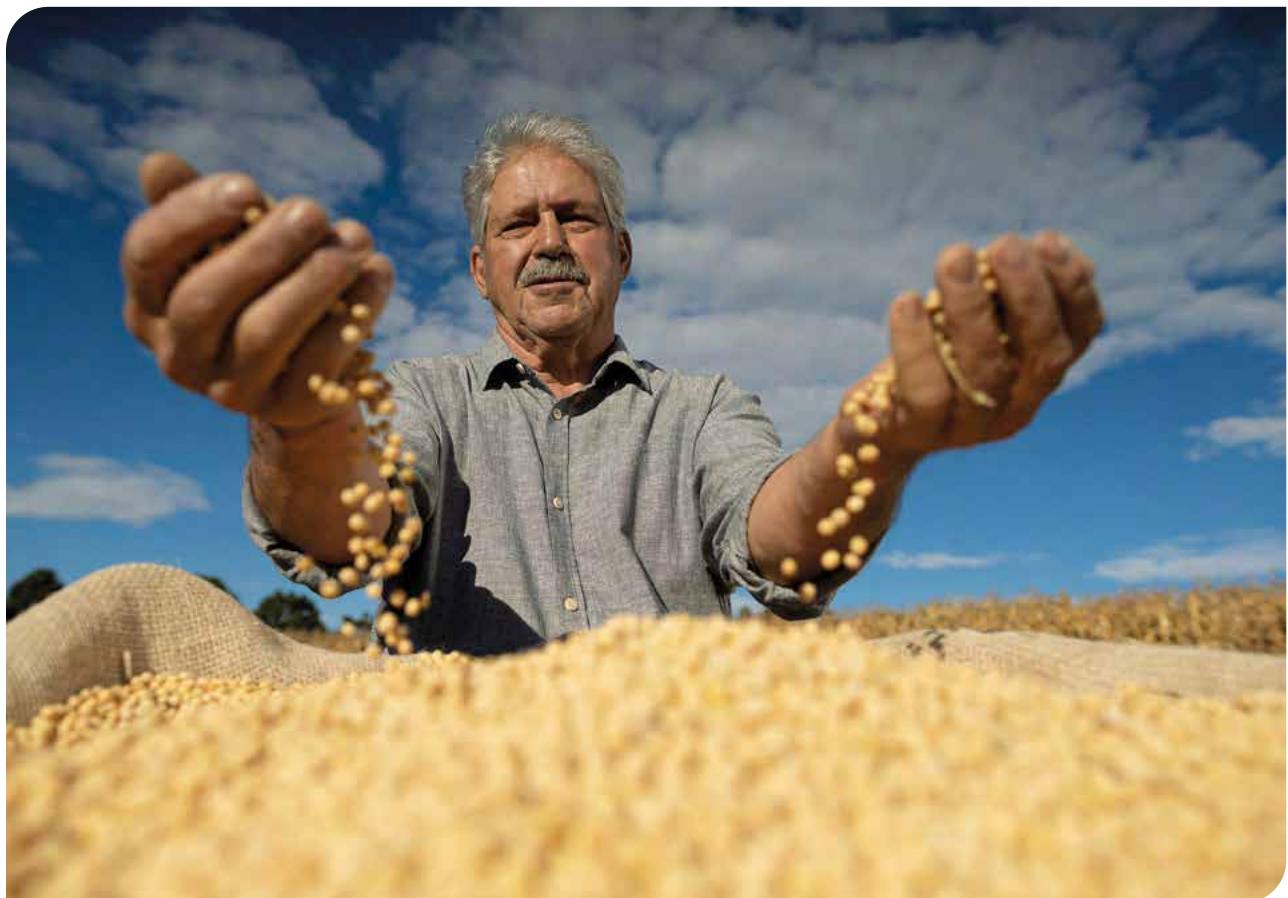
Com base nos temas focais, construímos os documentos e políticas sistêmicas que orientam nossa estratégia, tomada de decisão, operação e conduta.

A nossa Política de Sustentabilidade estabelece a governança para a sustentabilidade e os princípios e diretrizes aplicáveis a todos os níveis e entidades do Sistema, norteando a tomada de decisão na condução de negócios, atividades, processos e na relação com nossas partes interessadas.

Referencial de Desenvolvimento Sustentável

Com o objetivo de conectar todos os pontos de nossa Estratégia de Sustentabilidade e oferecer um direcionamento institucional para apoiar as cooperativas a se tornarem protagonistas no desenvolvimento local e sustentável, criamos nosso Referencial de Desenvolvimento Sustentável. Por meio da ferramenta, mensuramos iniciativas, programas e ações desenvolvidas de maneira sistêmica, que promovem impacto positivo relacionado à Sustentabilidade.

A partir da definição de indicadores conectados aos três direcionadores que compõem nossa Estratégia de Sustentabilidade, o Referencial é a base para a Medição de Impacto Positivo do Sicredi, permitindo mensurar nosso desempenho em sustentabilidade nos níveis nacional, regional e local.





CAPÍTULO **4**



Relacionamento e Cooperativismo

*Difundir o cooperativismo
e a sustentabilidade*

31

Fortalecer nosso modelo de governança

32

Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade

Trabalhamos no fomento à cultura cooperativista entre nossas pessoas colaboradoras, associados e sociedade, reforçando o diferencial democrático, colaborativo e transparente do nosso modelo de gestão e fortalecendo os vínculos de confiança e reciprocidade.

O Programa Crescer é uma iniciativa que tem o objetivo de promover a educação e a formação cooperativista dos associados, pessoas colaboradoras, lideranças e comunidade em geral. Através dele, buscamos levar uma compreensão mais profunda sobre os princípios e valores cooperativistas e os benefícios, diferenciais e impacto desse modelo de negócio na vida dos associados e no desenvolvimento da comunidade.

O Programa tem se tornado uma ferramenta estratégica para o Sicredi, pois ao capacitar seus associados, contribui para a solidez e o crescimento da cooperativa. Associados que conhecem o modelo de negócio são mais propensos a ampliar a utilização dos produtos e serviços e participar mais ativamente dos processos de decisão. Isso reflete diretamente na sustentabilidade do negócio, no fortalecimento da principalidade dos associados e no engajamento com o modelo cooperativista.

Além de capacitar os associados, também desempenha um papel crucial na formação de lideranças e no desenvolvimento das pessoas colaboradoras. Através de trilhas de formação, o programa prepara Coordenadores de Núcleo, Conselheiros de Administração e Fiscais, para o melhor exercício de suas funções.

As pessoas colaboradoras que participam aprofundam a compreensão do cooperativismo, o que se reflete em um atendimento mais qualificado e em uma maior identificação com os objetivos da cooperativa. Essas iniciativas são fundamentais para garantir que as lideranças e pessoas colaboradoras estejam alinhadas com o nosso propósito.

10.460

*Pessoas participaram
do Programa Crescer na
Sicredi Celeiro MT/RR
em 2024*

Fortalecer nosso modelo de governança

O Programa Pertencer é uma iniciativa que visa fortalecer o vínculo entre os associados e a cooperativa, promovendo a participação ativa, o protagonismo e o sentimento de pertencimento dentro da instituição. Busca garantir que os associados exerçam seu papel de dono, garantindo o direito de voz e voto nos momentos de decisão.

Com o propósito de ampliar ainda mais as oportunidades de participação dos associados, disponibilizamos tecnologia que possibilita a realização de eventos presenciais, digitais e semipresenciais, garantindo experiência intuitiva e eficiente, bem como segurança e consistência nos registros e informações. Essa flexibilidade de canais permite que mais pessoas participem, independentemente de sua localização geográfica ou preferência de comunicação, promovendo maior inclusão e engajamento dos associados nas assembleias.

Através do Programa, os associados encontram espaço para compartilhar suas ideias e sugestões, além de acompanhar os resultados e os impactos positivos que a cooperativa gera na comunidade. Ao valorizar as opiniões e o envolvimento dos associados, demonstramos nosso compromisso com a transparência e a gestão democrática, pilares fundamentais do cooperativismo.

Em termos de resultados, o Programa Pertencer tem se mostrado eficaz na ampliação da participação dos associados nas assembleias e na promoção de uma maior consciência sobre o papel de cada um na cooperativa.

Participação na Assembleia

64.647

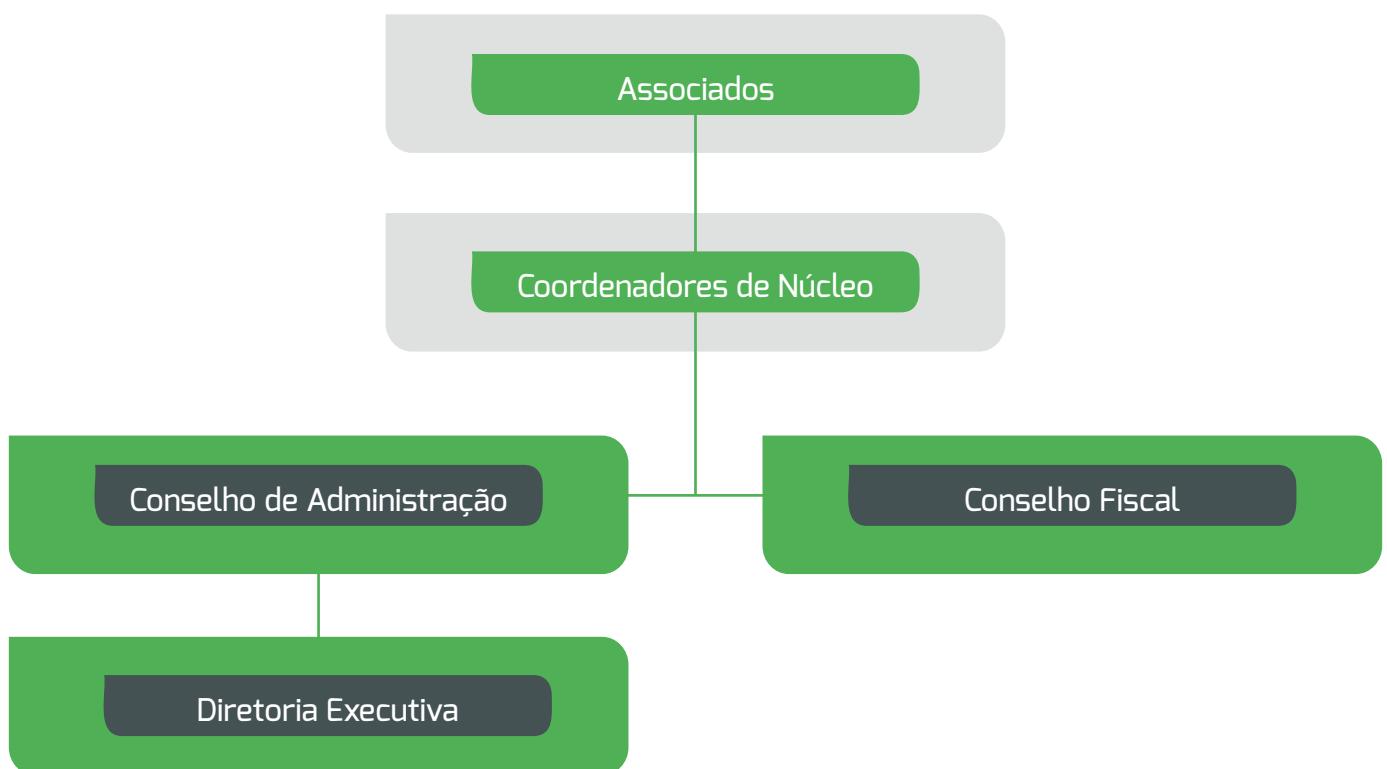
Associados participaram da Assembleia da Sicredi Celeiro MT/RR

46,7%

De participação dos associados convocados

GOVERNANÇA

Como a Cooperativa funciona



GOVERNANÇA

Governança corresponde ao conjunto de processos que norteiam uma organização. Na Sicredi Celeiro MT/RR, todo este processo é desenvolvido de forma estratégica, sempre em alinhamento com o negócio e com os associados, com cada agente envolvido no percurso. Isso tudo para alcançar os resultados esperados e a sustentabilidade. Em nossa cooperativa, a gestão é exercida da seguinte maneira:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Formado por associados eleitos em Assembleia. É responsável pelo direcionamento estratégico da Cooperativa e pela apresentação de propostas para a Assembleia Geral. A cada mandato de quatro anos, é obrigatória a renovação de no mínimo 1/3 dos membros.

COMPOSIÇÃO

- Um Presidente
- Um Vice-presidente
- Conselheiros

CONSELHO FISCAL

Tem a incumbência de exercer assídua fiscalização sobre o patrimônio, as operações com associados, os serviços e os atos dos administradores da Cooperativa. O mandato é três anos, com renovação de, ao menos, um membro efetivo a cada eleição.

COMPOSIÇÃO

- Três membros efetivos
- Um membro suplente

DIRETORIA EXECUTIVA

Indicada e eleita pelo Conselho de Administração, é responsável pela gestão executiva da Cooperativa, segundo os direcionadores estratégicos do Conselho de Administração.

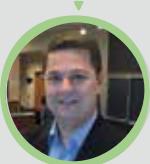
Diretoria Executiva



Marcio Luiz de Abreu
Diretor Executivo



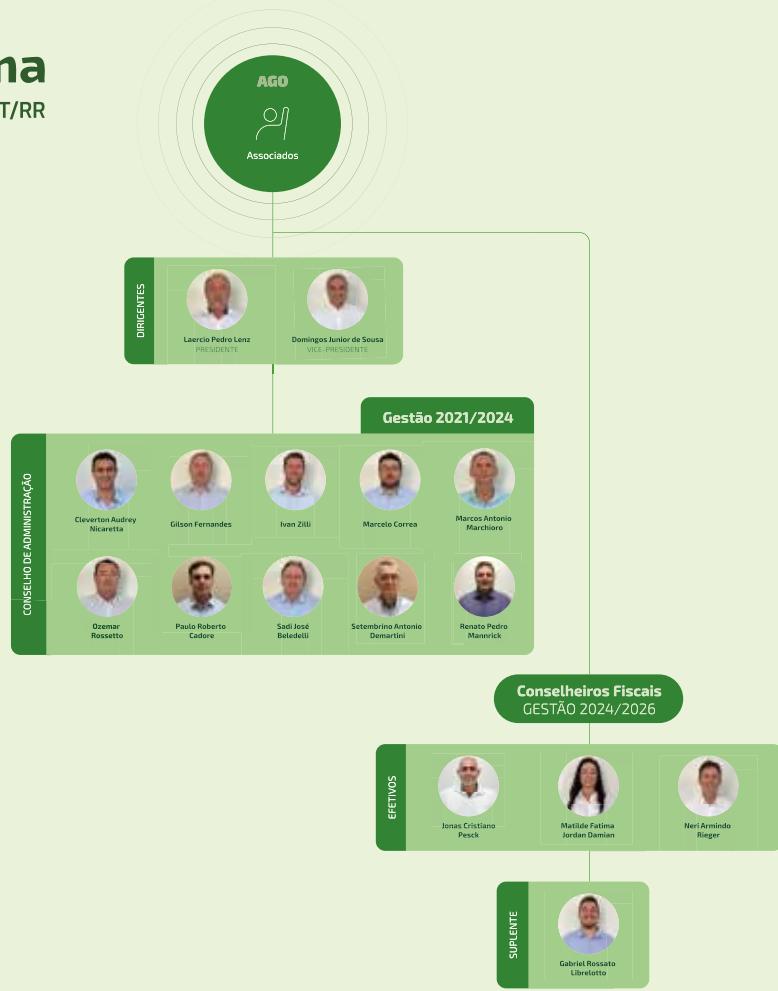
Márcio Luís W. Schöninger
Diretor de Operações



Lucimar João de Luca
Diretor de Negócios

Organograma

Sicredi Celeiro MT/RR



CAPÍTULO 5



Soluções responsáveis

Promover a educação financeira

37

Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo

39

Garantir a gestão integrada de riscos sociais, ambientais e climáticos

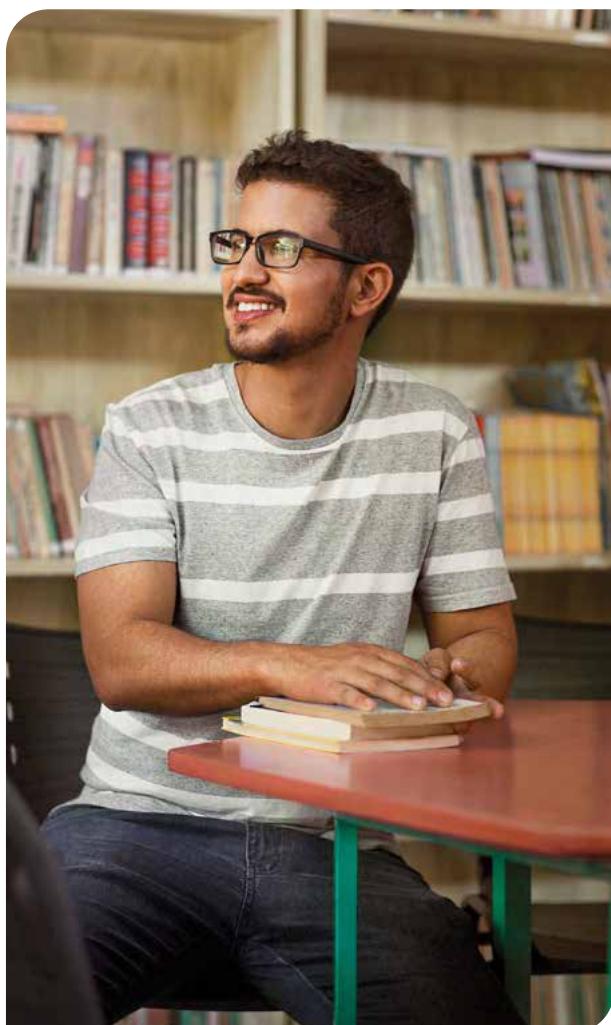
41

Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável

42

Promover a educação financeira

Nossas iniciativas de Educação Financeira são inovadoras e desenvolvidas para além de um conhecimento sobre matemática e finanças: abordamos também um entendimento das emoções, desejos, necessidades e os contextos que influenciam a tomada de decisão financeira, oferecendo orientação e aconselhamento para que as pessoas possam fazer escolhas ponderadas, alinhadas ao seu bem-estar, com autonomia, independência e planejamento.



Nesta perspectiva, nosso Programa Cooperação na Ponta do Lápis tem como base principal a Psicologia Econômica e as Ciências Comportamentais (com ampla validação científica) e tem como objetivo apoiar mudanças positivas, por meio da criação e manutenção de bons hábitos e incentivo à realização de escolhas conscientes em relação ao dinheiro, estimulando a reflexão e o senso crítico sobre este assunto.

Os materiais do Programa foram criados levando em consideração que as pessoas aprendem de formas diferentes, por isso estímulos variados foram utilizados para uma aprendizagem mais efetiva.

O Sicredi acredita que é possível conquistar uma vida financeira sustentável e neste sentido a Sicredi Celeiro MT/RR realizou, em 2024, diversas iniciativas focadas nesta temática por meio do Programa Cooperação na Ponta do Lápis, impactando mais de 22 mil pessoas entre crianças, jovens e adultos com iniciativas relacionadas ao conhecimento da Educação Financeira em toda a nossa área de atuação nos estados de Mato Grosso e Roraima.



22.032 mil

Pessoas impactadas no ano por educação financeira



589

Ações realizadas no programa Cooperação na Ponta do Lápis



10

Municípios impactados pelo programa Cooperação na Ponta do Lápis

A educação financeira é um tema prioritário para o Sicredi, pois contribui diretamente para o bem-estar financeiro dos associados e sociedade.

Educação financeira / Semana ENEF

A Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF) é uma iniciativa do Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF) que acontece anualmente desde 2014 com a finalidade de promover a Estratégia Nacional de Educação Financeira.

Há alguns anos o segmento cooperativista tem exercido grande protagonismo na Semana ENEF, liderando o número de medidas de educação financeira, sendo responsável também por grande parte do público alcançado. A Semana ENEF oferece oportunidades para gerar impacto positivo na vida de associados, pessoas colaboradoras e comunidades por meio das medidas de educação financeira.

Desde o lançamento nacional do Programa de Educação Financeira do Sicredi, o Cooperação na Ponta do Lápis, a Semana ENEF passou a ter uma importância cada vez mais estratégica no contexto de atuação das cooperativas, pois ela reflete o período do ano em que o tema Educação Financeira está em maior evidência em todos os níveis: local, regional e nacional.



5.752 mil

Pessoas impactadas no período da Semana ENEF



133

Ações realizadas na Semana ENEF



10

Municípios impactados na Semana ENEF

*Saiba mais em
nossa **Política
de Educação
Financeira***



Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo

Fomentando a economia local e a inclusão financeira, buscamos compreender as necessidades dos associados, oferecendo soluções financeiras que geram renda e contribuem para a melhoria da qualidade de vida. Afinal, no cooperativismo, eles são os donos do negócio, e o relacionamento próximo faz parte da nossa essência.



Fomentando a economia local e a inclusão financeira, buscamos compreender as necessidades dos associados, oferecendo soluções financeiras que geram renda e contribuem para a melhoria da qualidade de vida. Afinal, no cooperativismo, eles são os donos do negócio, e o relacionamento próximo faz parte da nossa essência.

Conhecemos o poder que nossas soluções financeiras possuem para apoiar no desenvolvimento sustentável e por isso, buscamos identificar oportunidades para a criação e aprimoramento de soluções com uma visão de sustentabilidade, reforçando nossos valores e o posicionamento do Sicredi no mercado.

Nesse sentido, contamos com uma série de linhas de crédito alinhadas à chamada economia verde, que têm foco nos potenciais impactos

Como o associado está no centro de nosso modelo de negócios, nossas soluções são desenvolvidas visando atender às suas necessidades.

positivos para a sociedade e para o meio ambiente, resultando na melhoria do bem-estar da humanidade e da igualdade social, ao mesmo tempo que reduzem significativamente os riscos ambientais e a escassez ecológica.

ECONOMIA VERDE

PRODUTO	DESCRIÇÃO
 Crédito Energia Solar	O Crédito Energia Solar é um produto de financiamento específico para a aquisição de tecnologia de energia solar para auxiliar os associados interessados em utilizar fontes alternativas e renováveis de geração de energia em suas atividades.
 Crédito Energia Renovável	O Crédito Energia Renovável é destinado ao financiamento para aquisição e instalação de equipamentos, obras e projetos para obtenção de energia elétrica a partir de fontes renováveis, que não geram grandes impactos ambientais negativos.
 Crédito Eficiência Energética	O Crédito Eficiência Energética é um financiamento destinado a investimentos para redução do consumo energético de pessoas físicas ou jurídicas.
 Crédito Universitário	O Crédito Universitário é um produto de financiamento específico para a aquisição de cursos do ensino superior que visa auxiliar os alunos e associados interessados em cursar uma formação acadêmica de nível superior.
 Programa ABC Mais	Busca incentivar o investimento em projetos agropecuários que diminuam as emissões de gases de efeito estufa e o desmatamento, além de ampliar a área de florestas cultivadas, e estimular a recuperação de áreas degradadas.
 Microcrédito	Financiamento que visa conceder crédito para o atendimento das necessidades financeiras de pessoas físicas e/ou jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de porte micro utilizando metodologia baseada no relacionamento direto com os empreendedores no local onde é executada a atividade econômica.

Garantir a gestão integrada de riscos sociais, ambientais e climáticos



Seguindo o modelo de linhas de defesa, as equipes de riscos atuam de maneira independente das áreas de negócio e da auditoria interna. Elas se dedicam à identificação, controle e mitigação de fatores que possam impactar a sustentabilidade do negócio no curto, médio e longo prazos, contribuindo para a manutenção da nossa solidez e confiança.

Possuímos uma estrutura centralizada de gerenciamento integrado de riscos, abrangendo todas as instituições ligadas ao Sistema, desde o Banco Cooperativo Sicredi até as centrais e cooperativas singulares.

Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável

Para ampliar nosso impacto positivo, estendemos nossas ações e avanços referentes a sustentabilidade à cadeia de fornecedores, de modo sistêmico, estimulando-os adotarem as melhores práticas sociais e ambientais. Contribuindo para o círculo virtuoso, estimulamos a compra de fornecedores locais. Com essa decisão, colaboramos para o aumento da circulação de renda nas comunidades, fortalecemos a economia local e minimizamos os impactos causados pelo transporte de bens e mercadorias.

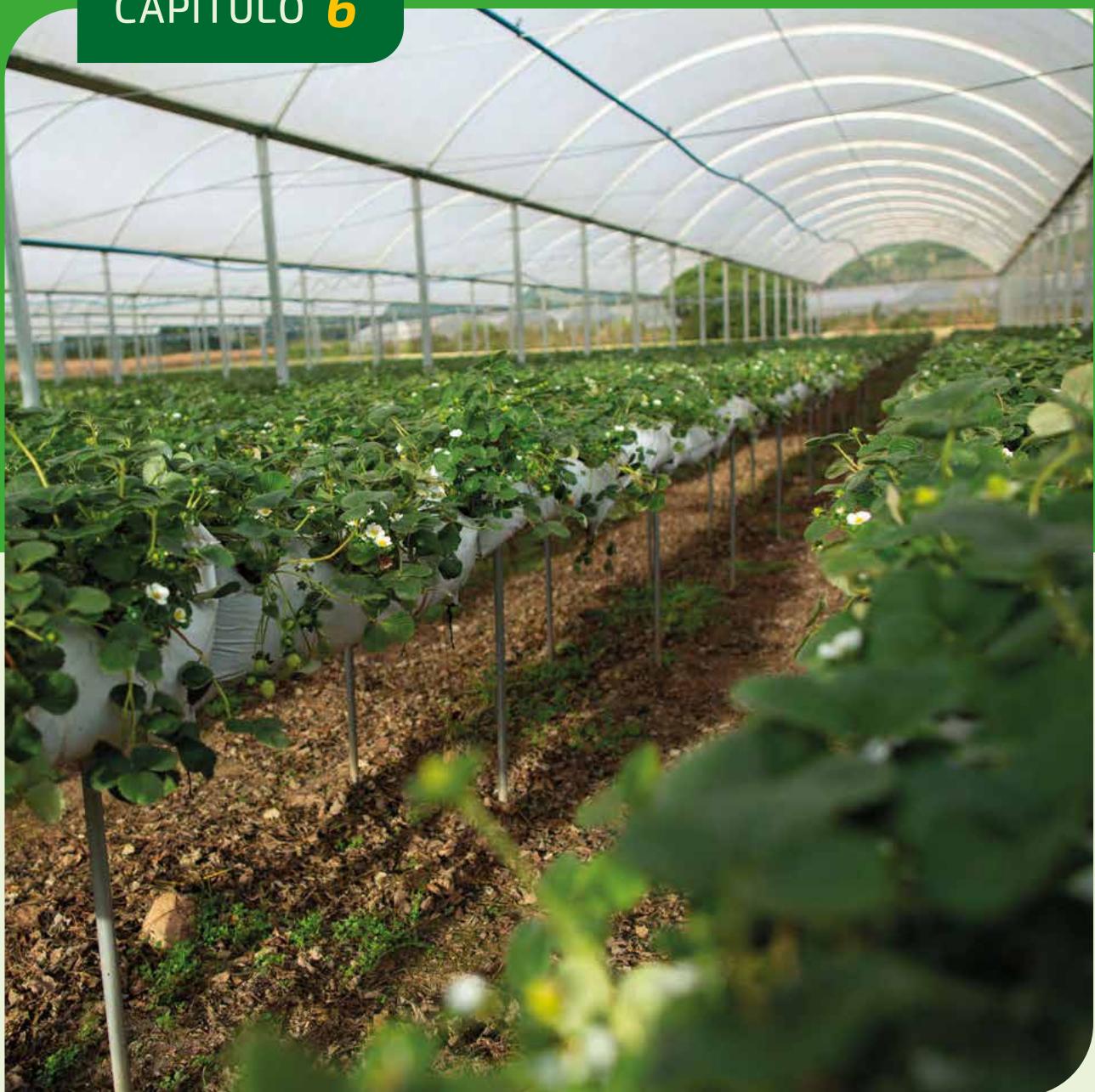


R\$ 3,3 bi

*Pagos a fornecedores
locais*

Uma cadeia de valor comprometida com práticas éticas e sustentáveis potencializa os resultados do nosso compromisso com o desenvolvimento das comunidades e a preservação do meio ambiente.

CAPÍTULO **6**



Desenvolvimento *local*

Fomentar a economia local

45

Promover a inclusão financeira

46

Promover o desenvolvimento de pessoas

47

*Contribuir para o desenvolvimento
das comunidades*

49

Fomentar a economia local

Promovemos transformações positivas nas comunidades em que estamos presentes, gerando renda e prosperidade para seus habitantes.



Nossa cooperativa fomenta a economia local por meio da expansão do acesso a serviços financeiros para a população local, do apoio ao desenvolvimento de micro, pequenos e médios empreendedores, além da distribuição de resultados entre os associados. Também priorizamos a contratação de fornecedores locais e fomentamos os negócios entre os associados. O círculo virtuoso do cooperativismo permite que os recursos financeiros

captados em uma localidade sejam investidos em forma de crédito a outros associados do mesmo local, estimulando e fortalecendo o comércio, a produção regional e a inclusão de pessoas no sistema financeiro. Além disso, nesse círculo, impactamos o número de empregos gerados, o aumento da renda dos associados e a continuidade de projetos de caráter social e ambiental positivo.

Promover a inclusão financeira

Educação financeira não significa apenas referir-se à forma como economizar. Vai além e envolve uma reflexão mais profunda no sentido de nos fazer perguntar sobre a maneira com a qual nos relacionamos com o dinheiro.

O Sicredi acredita que por meio da educação financeira é possível conquistar maior independência e liberdade para nossa vida.

Por isso, em conjunto com todas as cooperativas, Centrais e a Fundação Sicredi, a Sicredi Celeiro MT/ RR realizou, em 2024, diversas iniciativas focadas nesta temática por meio do programa Cooperação na Ponta do Lápis, impactando mais de 22 mil pessoas entre crianças, jovens e adultos com iniciativas relacionadas ao conhecimento da Educação Financeira em toda a nossa área de atuação em Mato Grosso e Roraima.

Além disto, outra frente do Programa

Cooperação na Ponta do Lápis desenvolvida pela nossa Cooperativa é a Jornada da Educação Financeira nas Escolas, atendendo às normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que orientam a obrigatoriedade da educação financeira desde 2020 nas instituições de ensino. O Sicredi é protagonista nessa iniciativa desde 2021.

A Jornada tem como principal finalidade formar professores no tema Educação Financeira para que estes educadores possam trabalhar os projetos em sala de aula com os estudantes. Nosso propósito é cooperar para uma vida financeira sustentável.

Promover o desenvolvimento de pessoas



Ao promover o desenvolvimento e aprendizado contínuo das pessoas colaboradoras, estamos não apenas ampliando suas competências, habilidades e conhecimentos, mas também elevando a qualidade e a eficácia do nosso atendimento junto aos associados. Nossas pessoas colaboradoras atuam como agentes de transformação, desempenhando um papel crucial, sendo responsáveis pelo estreito relacionamento com os associados, ao mesmo tempo em que são integrantes ativos das suas comunidades.

A Sicredi Celeiro MT/RR reconhece a importância de investir em capacitações e desenvolvimento profissional para o crescimento e sucesso da organização.

Através de cursos e treinamentos, buscamos fortalecer as competências da equipe, promover a inovação e aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos aos cooperados. Além disso, a cooperativa está alinhada com as diretrizes de evolução do mercado e busca fortalecer a conexão entre negócio e aprendizagem.

Em 2024, diferentes formações e treinamentos foram implementados, preparando o colaborador para o exercício de suas funções do dia a dia e ampliando sua vivência em cooperativismo e em nosso jeito de atender. Além dos cursos presenciais, temos uma ferramenta em permanente utilização: a Plataforma Sicredi Aprende, destinada a apoiar a construção do conhecimento, estimulando assim o protagonismo em diferentes áreas.

Reafirmamos a cada ano nosso compromisso em continuar investindo na capacitação e desenvolvimento da nossa equipe, pois acreditamos que o

conhecimento é um dos pilares fundamentais para o crescimento sustentável, afinal, quanto maior o conhecimento do colaborador, melhor será o atendimento aos nossos associados.

Pelo 4º ano consecutivo fomos certificados como um excelente lugar para trabalhar pelo Great Place To Work (GPTW), mantendo um Índice de Confiança de 89% e em 2024 garantindo o primeiro lugar como a Melhor Empresa Para Trabalhar no Brasil pelo Ranking Great Place To Work (GPTW), na Categoria Gigantes, empresas com mais de 10 mil colaboradores.

Em 2024 fomos certificados pela Great People Mental Health apresentando índice de Bem-Estar Emocional no ESTÁGIO INTEGRAL, estando acima da média das premiadas no Ranking das 175 melhores empresas para se trabalhar no Brasil bem como Ranking Instituições Financeiras.

Além do selo, fomos reconhecimento como DESTAQUE em saúde mental, dentre as 175 melhores empresas para se trabalhar no Brasil.



+ de 739
Colaboradores
capacitados



+ de 76 horas
de formação
por colaborador

Contribuir para o desenvolvimento das comunidades

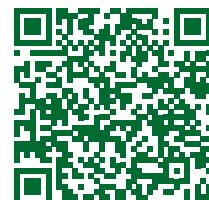


Para contribuir com o desenvolvimento das comunidades, por meio do Fundo Social, apoiamos projetos sociais de interesse coletivo voltados para educação, cultura, esporte, meio ambiente, segurança, inclusão social e demais temas que estejam alinhados com os princípios do cooperativismo.

O Fundo Social é uma iniciativa na qual as cooperativas destinam um percentual do resultado líquido do exercício anterior para materializarmos o nosso interesse pela comunidade e fazermos a diferença, apoiando ações que gerem resultados em longo prazo e com benefícios mensuráveis.

*Valor destinado por
nossa cooperativa:* **R\$ 2,5 milhões**

**Saiba mais
sobre a iniciativa
acessando ao
novo vídeo
institucional**



Acreditamos que, para sermos relevantes, além de gerar resultado financeiro, precisamos gerar valor para as comunidades onde estamos presentes. Por isso, a nossa estratégia de investimento social propõe iniciativas de desenvolvimento local alinhadas ao nosso propósito e aos princípios do cooperativismo.

A Sicredi Celeiro MT/RR aprovou 78 projetos no Fundo Social 2024. Juntas, as entidades receberam R\$ 2,5 milhões. Desse volume, R\$ 290.527,46 foram destinados para apoio às entidades do estado de Roraima e outros R\$ 2.209.472,54 para fomentar projetos desenvolvidos pelas instituições benéficas que atuam na área de abrangência da cooperativa em Mato Grosso.

Na lista de 2024 constam entidades sem fins lucrativos de Sorriso, Sinop, Cláudia, Feliz Natal, Nova Ubiratã, Santa Carmem, União do Sul, Vera e Distritos de Boa Esperança e Primavera, em Mato Grosso, e Boa Vista, em Roraima.

No ano passado, 168 iniciativas foram cadastradas e após a análise pelos comitês responsáveis, 78 projetos foram aprovados. Suas propostas convergiam com as causas da Cidadania Corporativa do Sicredi que são Cooperação, Educação e Desenvolvimento Local.

De forma direta, os projetos em 2024 beneficiaram 77.054 pessoas em nossa área de atuação em Mato Grosso e Roraima. Ao longo dos 20 anos do desenvolvimento do Programa, o Fundo Social já destinou R\$ 10,2 milhões e apoiou financeiramente 977 projetos de entidades sem fins lucrativos.

Confira a relação de entidades com projetos aprovados em 2024:

Sinop

- Comunidade Esperança Maria de Nazaré de Assistência e Amparo as Famílias Carentes
- Associação de Apoio a Patrulha Maria da Penha e Lideranças Sociais
- Centro de Tradições Nordestinas Raízes Do Sertão
- Comunidade Kolping São Cristóvão
- Associação Tenda Missões Assistenciais
- Clube de Idosos São Francisco de Assis
- Associação de Pais e Amigos das Pessoas com Espectro Autista - AMA
- Centro Social Menino Jesus - Abrigo Menino Jesus Adolescentes
- Terceira Igreja Presbiteriana Renovada
- Segunda Igreja Presbiteriana Renovada
- Associação dos Deficientes Visuais e Amigos - ADEVAS
- Centro Social Menino Jesus - Abrigo Menino Jesus Crianças
- Cáritas Diocesana
- Apae - Escola Gente Esperança
- Associação Comunitária de Orientação e Aprendizagem ao Adolescente - ACOAS
- Paróquia Santo Antônio
- Centro de Acolhimento, Orientação e Proteção ao Adolescente - CAOPA
- Rotary Club
- Associação de Senhoras de Rotarianos - Casa da Amizade
- Lions Clube
- Associação dos Voluntários do Instituto de Prevenção do Câncer - AVIPE
- Rotary Club de Sinop Tarumã
- Rede Feminina de Combate ao Câncer de Sinop - REFECOS

Sorriso

- Associação Civil Senhoras de Rotarianos - Casa da Amizade
- Associação Sorriso de Handebol
- Apae
- Associação de Apoio à Criança e a Família
- Associação Produtiva Mulheres do Assentamento Jonas Pinheiro
- Associação dos Amigos da Criança e do Adolescente
- Associação e Centro de Acolhimento Porto Seguro
- Assistência Social Evangélica - DORCAS
- Associação com dos Moradores do Distrito de Primavera
- Centro Social São Francisco de Assis - Lar São Francisco
- Associação de Reabilitação e Esporte Equestre Sonho Meu
- Associação Casa do Oleiro
- Casa de Apoio Santa Maria
- Rotary Club de Sorriso Joia do Cerrado
- Lions Clube
- Associação de Apoio à Criança e Adolescente Jardim Amazônia - Mãezinha do Céu
- Centro Espírita Caminho Da Luz
- Associação Comunitária de Orientação e

Aprendizagem ao Adolescente de Sorriso - ACOASO

- Associação Social e Cultural de Sorriso Casa de Taipa

Boa Esperança

- Liga de Esportes Amador Boa Esperança do Norte
- Clube da Terceira e Melhor Idade de Boa Esperança
- Clube de Idosos de Bem com a Vida

Cláudia

- Rotary Club
- Casa da Amizade
- Associação Pestalozzi
- Pastoral da Criança

Feliz Natal

- Igreja Presbiteriana Renovada
- Associação de Artes Marciais de Entre Rios - Elite Kombat
- Clube da Terceira Idade Esperança Viva
- Apae - Escola de Educação Especial Feliz Viver

Nova Ubiratã

- Paróquia Nossa Senhora Aparecida
- Igreja Batista Nacional
- Associação Amar Para Incluir Pessoas - AMAPIN
- Associação de Aposentados, Pensionistas e Idosos Von Den Steinen
- Pastoral da Saúde
- Grupo Estar na Terceira Idade com Alegria

Santa Carmem

- Escolinha Celeiro Bom De Bola
- Associação Artística Cultural Carmense
- Associação Comunitária dos Aposentados

União do Sul

- Pastoral da Criança
- Paróquia Nossa Senhora Aparecida

Vera

- Rotary Club
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Apae
- Igreja Batista Nacional
- Associação Clube MÃes Nossa Senhora Rosa Mística
- Associação Frei Miguel Bottacin de Apoio aos Idoso
- Lar Dona Francisca
- Primeira Igreja Batista

Boa Vista

- Cooperativa de Empreendimentos Solidários - COOFECS
- Apae
- Cáritas Diocesana de Roraima
- Associação União de Pais e Pessoas com Autismo
- Associação Grupo de MÃes Anjo de Luz
- Centro Terapêutico de Recuperação e Inserção Social Da Pessoa com Dependência Química
- Instituto Social Bom Samaritano



O movimento visa contribuir para a construção de um país mais solidário, estimulando e promovendo ações voluntárias para ampliarmos nosso impacto positivo e gerarmos desenvolvimento local nas comunidades onde estamos presentes. Assim, em cooperação com a sociedade, convidamos todos a inspirar, mobilizar, impulsionar e contribuir para a mudança que desejamos ver no mundo.

*Confira o
Manifesto
do nosso
**Movimento de
Voluntariado***



Entre as iniciativas desenvolvidas em prol do Movimento de Voluntariado, também conhecido nacionalmente como Dia de Cooperar, está o Dia C realizado no dia 12 de outubro, na Associação Sicredi, no município de Sorriso, com 149 crianças de 04 a 15 anos de idade, que fazem parte da entidade Mãezinha do Céu e envolveram 80 voluntários do município.

No município de Sinop uma iniciativa envolvendo um dos princípios do cooperativismo, a intercooperação, foi destaque. No dia Dia C (Dia de Cooperar), em parceria com outras cooperativas, voluntários de todas as agências do Sicredi do município participaram do evento que ofereceu diversos serviços gratuitos para mais de 2,5 mil pessoas que passaram pelo local. O evento ofereceu ações e orientações sobre transtorno do espectro autista, incluindo emissão de carteirinhas e esclarecimentos sobre direitos e leis.

Ações realizadas:

Em 2024, a equipe de colaboradores da Sicredi Celeiro MT/RR realizou 36 ações referentes ao Movimento de Voluntariado em Mato Grosso e Roraima. Todas as iniciativas impactaram positivamente mais de 10 mil pessoas. Mais de mil pessoas trabalharam voluntariamente para a promoção das iniciativas, entre elas colaboradores das agências e Sede Administrativa.

Além disso, foram realizadas campanhas de vacinação, sessões de cinema sobre educação financeira, atividades recreativas, e distribuição de picolés, pipoca, algodão doce, mudas de plantas, além de uma exposição de animais e insetos.

Em Boa Vista (RR), a Sicredi Celeiro MT/RR promoveu 4 iniciativas, entre elas uma Campanha de Doação de Sangue que envolveu colaboradores e associados.

CURSOS

Com os cursos disponíveis no hub social Sicredi na Comunidade, buscamos empoderar as pessoas por meio do conhecimento, gerando prosperidade. A plataforma oferta diversos cursos para associados e não associados, com a finalidade de fomentar o desenvolvimento pessoal e profissional de todos.

Os cursos são online, gratuitos e certificados, e estimulam o protagonismo do aluno, que pode aprender do seu jeito, quando e onde quiser. Os eixos temáticos ofertados são: Educação para transformação social; Educação financeira para uma vida sustentável; Cooperativismo na prática, para você e seu negócio e para um mundo melhor.

DOAÇÕES

Através da nossa ferramenta, queremos conectar toda comunidade, estimulando e promovendo doações em nossos programas de educação. Nossa objetivo é oportunizar, em escolas de todo o Brasil, o acesso aos nossos programas de educação A União Faz a Vida, Cooperativas Escolares e Jornada da Educação Financeira nas Escolas. Doar por meio dessa plataforma é investir em crianças e adolescentes, para construirmos o futuro que sonhamos para nosso país.

*Conheça
nossa
Plataforma
de Cursos*





PROGRAMA JORNADA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS

Uma Iniciativa do Programa Cooperação na Ponta do Lápis, a Jornada da Educação Financeira nas Escolas possui o objetivo de contribuir para que as crianças e estudantes alcancem uma vida financeira sustentável.

A Educação Financeira foi proposta como Tema Contemporâneo Transversal obrigatório nos espaços escolares pela Base Nacional Comum Curricular desde 2018. O programa alia nosso conhecimento enquanto instituição financeira com nossa experiência na área educacional, preconizando três valores principais: Educação Integral, Interdisciplinaridade e Equidade Social.

Direcionada para professores do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a Jornada é uma formação na qual o professor aprende a desenvolver o tema Educação Financeira na perspectiva das Ciências Comportamentais, de forma simples e conectada ao currículo escolar, considerando os diversos contextos brasileiros de forma inclusiva e integral. Para isso, o programa contempla estratégias e templates que apoiam o planejamento e as práticas pedagógicas dos educadores.



6.586 mil

estudantes impactados na Jornada da Educação Financeira nas Escolas



03

municípios com a Jornada da Educação Financeira nas Escolas (Sorriso, Sinop em MT e Boa Vista em RR)



337

educadores participantes da Jornada da Educação Financeira nas Escolas



20

escolas participantes da Jornada da Educação Financeira nas Escolas



Há 29 anos, desenvolvemos o Programa A União Faz a Vida, que busca apoiar as escolas no desafio de romper com uma proposta tradicional de educação e potencializar a cooperação e a cidadania entre os estudantes, por meio de uma metodologia própria, baseada em projetos.

Nos projetos, os alunos aprimoram o pensamento crítico, a autonomia, a colaboração, a criatividade e o reconhecimento do meio em que vivem ao mesmo tempo em que socializam com a comunidade, permitindo que sejam os protagonistas do processo de aprendizagem e desenvolvam os princípios e valores preconizados pelo programa. Como consequência, geramos aprendizagens mais concretas e significativas, centradas na ação no estudante.

O programa também apoia as instituições de ensino por meio de formações e assessorias pedagógicas. Além do processo formativo inicial e contínuo, promovemos a formação com foco na Educação Infantil, para ampliar os nossos em relação às infâncias e à pedagogia de projetos nessa etapa de ensino. Esse período da infância é um marco importante no desenvolvimento do sujeito e, por este motivo, é fundamental proporcionar aos educadores métodos que estimulem as habilidades de acordo a faixa etária, apoiando-os no olhar atento e afetivo para cada sujeito.

Ao longo dessas quase três décadas, em todo o Sistema, mais de 4,4 milhões de crianças e adolescentes e mais de 259 mil educadores de mais de 4.400 instituições escolares já desenvolveram projetos com enfoque na cooperação e cidadania, visando a educação integral dos estudantes.



Buscamos promover os valores da cooperação e cidadania entre crianças e adolescentes, aliados ao nosso propósito de construirmos juntos uma sociedade mais próspera.

O Programa A União Faz a Vida, uma iniciativa de responsabilidade social do Sicredi, impactou em 2024, 7.450 mil estudantes na área de atuação da Sicredi Celeiro MT/RR.

O Programa é desenvolvido em três municípios: Sorriso, Sinop e Cláudia, todos de Mato Grosso, desde os anos de 2014, 2022 e 2023,

respectivamente.

Por meio de nossos programas educacionais, levamos formação, aprendizado e transformação para a comunidade local.

Em resumo, a finalidade do Programa A União Faz a Vida é contribuir com a vivência dos princípios de cooperação e cidadania promovendo o protagonismo de crianças e adolescentes.

Ao longo dos 29 anos de existência, o programa já impactou mais de 4,4 milhões de crianças e adolescentes em 730 municípios brasileiros.



7.450 mil

crianças e adolescentes
impactados



03

municípios com o Programa
A União Faz A Vida



409

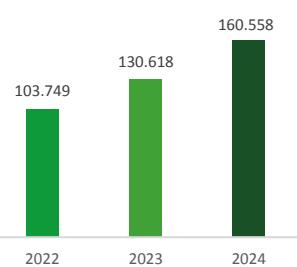
educadores envolvidos



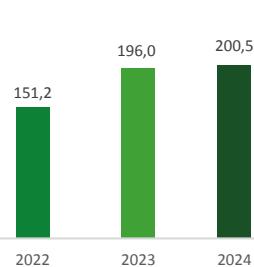
25

instituições escolares

Resultados

**Associados****Resultado**

milhões de Reais

**Patrimônio Líquido**milhões de Reais
(Capital Social, Reservas, Resultado Acumulado).**Recursos Totais**

milhões de Reais

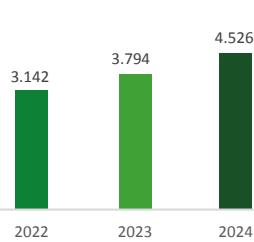
(Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Poupança, Fundos, Previdência, Arrecadações, Repasses, Patrimônio Líquido e LCA).

*Neste indicador foi adicionado o produto LCA.

**Operações de Crédito**

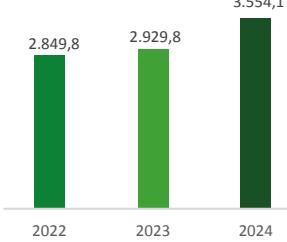
milhões de Reais

(Crédito Comercial, Crédito Rural, Recursos Direcionados, Coobrigações, Cartões a receber, CPR, outros ativos financeiros).

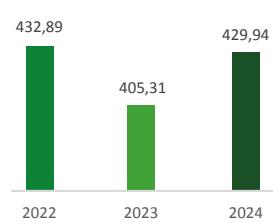
**Depósitos Totais**

milhões de Reais

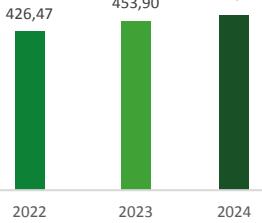
(Depósitos à vista, Depósitos a prazo, outros Depósitos).

**Poupança**

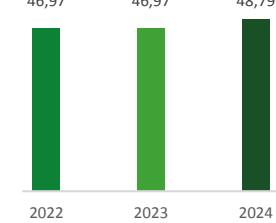
milhões de Reais

**Consórcios**

milhões de Reais

**Seguros**

milhões de Reais



Relatório da Administração

Somos o Sicredi. A primeira instituição financeira cooperativa do Brasil.

Neste documento, a administração da Cooperativa, seguindo o princípio do cooperativismo de transparência na gestão e em conformidade aos dispositivos legais e estatutários, divulga as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento de seus associados e com o desenvolvimento das regiões onde atua. Possui um modelo de negócio que constrói uma cadeia de valor que beneficia o associado, a cooperativa e a comunidade local, oferecendo soluções inteligentes para um desenvolvimento financeiro sustentável com foco na ampliação do nosso impacto positivo econômico, social, ambiental e climático, reduzindo os efeitos adversos.

Com um propósito único que evolui com a participação coletiva, somos uma cooperativa que além de multiplicar resultados positivos, está comprometida em “fazer juntos para fazer a diferença”.

Temos porte e presença nacional

Estamos presentes em todos os estados e Distrito Federal

- Temos agências em mais de 2 mil municípios
- Em mais de 200 municípios somos a única instituição financeira com presença física
- Somos mais de 8,5 milhões de

associados

- Temos mais de 2,8 mil agências e pontos de atendimento

Nossas soluções financeiras são modernas e colaborativas

Oferecemos mais de 300 produtos e serviços financeiros:

- Conta corrente
- Investimentos
- Consórcios
- Cambio
- Cartões
- Seguros
- Máquina de cartões
- Crédito e muito mais...

Durante o exercício de 2024 destacamos os seguintes fatos administrativos:

- Abertura de três novas agências, sendo duas em Boa Vista/RR e uma em Sorriso/MT e revitalização de 2 agências em Sinop, 1 em Boa Esperança e 1 no Distrito de Primavera, em Mato Grosso, visando manter os padrões de atendimento e conforto para os associados e colaboradores;
- Foram realizadas por nossa Cooperativa 348 formações/eventos para os colaboradores ao longo do ano, totalizando 2.146 horas de formações;
- Possibilidade de abertura de contas de forma remota na plataforma de relacionamento;
- Revisão das taxas de remuneração de investimentos e fomento da carteira de

investimentos com carência e trava;

- Revisão da precificação dos valores das Cestas de Relacionamento de acordo com o perfil e utilização de produtos e serviços de cada associado;
- Fomento de linhas de crédito com fontes de recursos de BNDES e Moeda Estrangeira para ampliar o portfólio de crédito aos associados;
- Lançamento do Cartão Visa Infinite;
- Revisão dos critérios de concessão de crédito, buscando níveis adequados de inadimplência;
- Revisão nos critérios de recuperação de crédito diante do cenário econômico adverso;
- Adesão a plataforma de relacionamento e estímulo de ações para giro de carteira e oferta de produtos e serviços aos associados;
- Realização de rodadas de negócios nas agências pela Diretoria de Negócios e também pela equipe de Desenvolvimento de Negócios, visando alinhar estratégias de atuação, melhorar o atendimento e atingir as prioridades estratégicas da cooperativa;
- Mudança da Sede Administrativa da cooperativa para uma nova estrutura própria, que proporcionou melhores condições de trabalho, ampliação do quadro de colaboradores e maior suporte e apoio para as equipes das agências, resultando em aumento de tempo e qualidade nos atendimento aos associados;
- Construção de um Centro de Eventos anexo a Sede Administrativa para fins de comportar os eventos da cooperativa e também disponibilizado para uso da comunidade através de locação;
- Ações para abertura de novas contas buscando aumentar nossa participação sobre o PEA (População Economicamente Ativa) dos municípios de atuação.

Valorizamos as pessoas e a diversidade

Algumas iniciativas:

FUNDO SOCIAL

Fazer a diferença nas comunidades aliando desenvolvimento local e transformação social é um dos objetivos do Fundo Social. Com a iniciativa transformamos esforços em um mundo melhor para milhares de pessoas.

PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA

Buscamos promover os valores da cooperação e cidadania entre crianças e adolescentes. Em 29 anos de existência, o programa impactou mais de 5,3 milhões de crianças e adolescentes em mais de 730 municípios.

PROGRAMA PERTENCER

Buscamos engajar os associados, estabelecer as regras de participação e orientar o modelo de gestão participativa, estimulando a participação nas assembleias e nos processos decisórios.

PROGRAMA CRESCER

Buscamos promover entre associados e futuros associados uma maior compreensão sobre as sociedades cooperativas de crédito.

Reconhecimentos

Há mais de 10 anos, figuramos em alguns dos mais reconhecidos rankings e premiações nacionais, tais como: Melhores e Maiores, da Revista Exame, Valor 1000, do Valor Econômico, Melhores Empresas para Trabalhar, da GPTW, rankings do Banco Central e BNDES. Em 2024 fomos reconhecidos como a melhor empresa para trabalhar no Brasil, na categoria empresas gigantes, no prêmio Melhores Empresas para Trabalhar 2024.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro MT/RR
CNPJ/MF nº 26.555.235/0001-33

ATIVO		31/12/2024	31/12/2023
ATIVO		6.439.728	5.354.745
DISPONIBILIDADES	(Nota 04)	16.416	17.936
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		6.520.214	5.420.929
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(Nota 05)	48.454	34.376
Títulos e valores mobiliários	(Nota 06)	3.174.627	2.390.419
Centralização financeira	(Nota 04)	480.827	450.730
Relações interfinanceiras ativas		1.912	100
Operações de crédito	(Nota 07)	2.487.229	2.271.616
Outros ativos financeiros	(Nota 08)	327.165	273.688
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 07)	(281.426)	(250.648)
OUTROS ATIVOS	(Nota 09)	17.259	15.019
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 10)	160.867	147.178
INTANGÍVEL	(Nota 10)	6.398	4.331
TOTAL DO ATIVO		6.439.728	5.354.745
PASSIVO		31/12/2024	31/12/2023
PASSIVO		5.425.752	4.499.177
DEPÓSITOS	(Nota 11)	3.539.026	2.889.611
Depósitos à vista		902.629	901.919
Depósitos interfinanceiros		41.717	42.796
Depósitos a prazo		2.594.680	1.944.896
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		1.515.146	1.276.569
Recursos de aceites e emissão de títulos	(Nota 12)	2.490	2.012
Relações interfinanceiras	(Nota 13)	1.486.475	1.252.413
Obrigações por repasses		2	3
Outros passivos financeiros	(Nota 14)	26.179	22.141
PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS	(Nota 15)	417	498
OUTROS PASSIVOS	(Nota 16)	371.163	332.499
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(Nota 17)	1.013.976	855.568
CAPITAL SOCIAL		398.166	332.587
RESERVAS DE SOBRAS		535.926	444.445
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		79.884	78.536
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.439.728	5.354.745

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro MT/RR
CNPJ/MF nº 26.555.235/0001-33

Descrição das contas	01/07/2024 a			
	31/12/2024 (Não auditedo)	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023	
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	473.564	904.542	783.952	
Operações de crédito (Nota 07)	269.620	521.551	398.856	
Resultado de títulos e valores mobiliários (Nota 06)	175.466	328.117	344.280	
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 05)	28.478	54.874	40.816	
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(299.715)	(576.081)	(495.716)	
Operações de captação no mercado (Nota 20)	(133.821)	(244.002)	(252.560)	
Operações de empréstimos e repasses (Nota 21)	(96.795)	(182.350)	(114.061)	
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 07)	(69.099)	(149.729)	(129.095)	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	173.849	328.461	288.236	
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(58.930)	(110.624)	(76.319)	
Ingressos e receitas de prestação de serviços (Nota 21)	63.750	122.122	101.921	
Rendas de tarifas bancárias (Nota 22)	11.485	21.579	17.858	
Dispêndios e despesas de pessoal (Nota 23)	(49.940)	(94.630)	(79.343)	
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 24)	(56.930)	(107.078)	(83.218)	
Dispêndios e despesas tributárias (Nota 25)	(346)	(712)	(751)	
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 26)	22.385	35.893	33.262	
Outros dispêndios e despesas operacionais (Nota 27)	(49.334)	(87.798)	(66.048)	
RESULTADO OPERACIONAL	114.919	217.837	211.917	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	114.919	217.837	211.917	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(Nota 18)	728	-	-
Provisão para Imposto de Renda (Nota 28)	447	-	-	
Provisão para Contribuição Social (Nota 29)	281	-	-	
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(7.844)	(17.351)	(15.904)	
SOBRAS OU PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES	107.803	200.486	196.013	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro MT/RR
CNPJ/MF nº 26.555.235/0001-33

	01/07/2024 a 31/12/2024	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
Sobras ou perdas antes das destinações	107.803	200.486	196.013
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente atribuível	107.803	200.486	196.013

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro MT/RR
CNPJ/MF nº 26.555.235/0001-33

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do exercício em 01/01/2023	277.425	352.811	-	62.739	692.975
Destinação de sobras do exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	26.704	-	-	(53.409)	(26.705)
Destinações para reservas	-	5.673	-	(5.673)	-
Destinação para Fundo Social	-	-	-	(2.000)	(2.000)
Destinação para FATES	-	-	-	(1.287)	(1.287)
Outras destinações	-	-	-	(370)	(370)
Capital de associados					
Aumento de capital	14.796	-	-	-	14.796
Baixas de capital	(8.664)	-	-	-	(8.664)
Reversão capital a pagar - Reserva	-	364	-	-	364
Resultado do exercício	-	-	-	196.013	196.013
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-	-	(7.854)	(7.854)
Juros sobre o capital próprio	22.326	-	-	(24.026)	(1.700)
Reserva legal - Estatutária	-	70.682	-	(70.682)	-
Reserva legal - Recuperação de prejuízo	-	14.915	-	(14.915)	-
Saldos no fim do exercício em 31/12/2023	332.587	444.445	-	78.536	855.568
Mutações do exercício	55.162	91.634	-	15.797	162.593
Saldos no início do exercício em 01/01/2024	332.587	444.445	-	78.536	855.568
Destinação de sobras do exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	35.390	-	-	(71.481)	(36.091)
Destinações para reservas	-	2.608	-	(2.608)	-
Destinação para Fundo Social	-	-	-	(2.500)	(2.500)
Destinação para FATES	-	-	-	(1.947)	(1.947)
Capital de associados					
Aumento de capital	18.183	-	-	-	18.183
Baixas de capital	(11.586)	-	-	-	(11.586)
Reversão capital a pagar - Reserva	-	1.551	-	-	1.551
Resultado do exercício	-	-	-	200.486	200.486
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-	-	(7.989)	(7.989)
Juros sobre o capital próprio	23.592	-	-	(25.291)	(1.699)
Reserva legal - Estatutária	-	71.896	-	(71.896)	-
Reserva de Equalização - Rec. Prejuízo	-	-	15.426	(15.426)	-
Saldos no fim do exercício em 31/12/2024	398.166	520.500	15.426	79.884	1.013.976
Mutações do exercício	65.579	76.055	15.426	1.348	158.408
Saldos no início do semestre em 01/07/2024 (não auditado)	371.954	448.594	-	92.683	913.231
Capital de associados					
Aumento de capital	9.858	-	-	-	9.858
Baixas de capital	(7.238)	-	-	-	(7.238)
Reversão capital a pagar - Reserva	-	10	-	-	10
Resultado do semestre	-	-	-	107.803	107.803
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-	-	(7.989)	(7.989)
Juros sobre o capital próprio	23.592	-	-	(25.291)	(1.699)
Reserva legal - Estatutária	-	71.896	-	(71.896)	-
Reserva de Equalização - Rec. Prejuízo	-	-	15.426	(15.426)	-
Saldos no fim do semestre em 31/12/2024	398.166	520.500	15.426	79.884	1.013.976
Mutações do semestre	26.212	71.906	15.426	(12.799)	100.745

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro MT/RR
CNPJ/MF nº 26.555.235/0001-33

	01/07/2024 a 31/12/2024 (Não auditado)	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE/EXERCÍCIO APÓS AJUSTES AO RESULTADO	175.384	354.185	326.102
Sobras ou perdas do semestre/exercício	107.803	200.486	196.013
AJUSTES ÀS SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	67.581	153.699	130.089
(Reversão) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	69.099	149.729	129.095
Depreciação e amortização	6.223	11.629	8.683
Baixas do ativo permanente	329	411	257
(Reversão) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(81)	(81)	(92)
Destinações ao FATES	(7.989)	(7.989)	(7.854)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(178.254)	353.550	63.741
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(15.457)	(14.078)	246.320
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	(226.699)	(166.935)	(276.409)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras ativas	10.345	(1.812)	(35)
(Aumento) Redução em operações de crédito	84.022	(334.564)	(241.147)
(Aumento) Redução em recursos de aceites e emissão de títulos	(3.900)	478	2.012
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(75.788)	234.062	206.207
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	(34.181)	(53.477)	(65.809)
(Aumento) Redução em outros ativos	(1.820)	(2.240)	(6.198)
Aumento (Redução) em depósitos	52.887	649.415	126.908
Aumento (Redução) em passivos financeiros	(186)	4.038	4.471
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	2	(1)	(389)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(3.312)	(6.587)	(5.436)
(Redução) Aumento em outros passivos	35.833	45.251	73.246
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	(2.870)	707.735	389.843
Aquisição de imobilizado	(7.324)	(23.375)	(52.572)
Aplicações no intangível	(3.382)	(4.421)	(1.101)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	(10.706)	(27.796)	(53.673)
Integralização de capital	9.857	18.183	14.796
Baixa de capital	(7.238)	(11.586)	(8.664)
Reversão capital a pagar	11	1.551	364
Juros ao capital próprio	(1.699)	(1.699)	(1.700)
Distribuição de Sobras	-	(40.538)	(30.362)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	931	(34.089)	(25.566)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(12.645)	645.850	310.604
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/exercício	2.800.329	2.141.834	1.831.230
Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre/exercício (Nota 04)	2.787.684	2.787.684	2.141.834

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro MT/RR ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Central Sicredi Centro Norte ("Central") e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). A Cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen") com início das atividades em 10/02/1990 e sede situada na Avenida Mario Raiter, 658, na cidade de Sorriso - Mato Grosso. A Cooperativa tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 dezembro de 2024, está organizado por 103 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 2.870 pontos ativos, dos quais a Cooperativa opera em 23 pontos de atendimentos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à Resolução do Conselho Monetário Nacional ("CMN") nº 4.933, de 29 de julho de 2021.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos em situações de intervenção ou liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 (duzentos e cinquenta mil reais) por associado (CPF/CNPJ). Além disso, o FGCoop também pode realizar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores ("SFG"), empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as regulamentações emanadas pelo CMN e pelo Banco Central do Brasil - BACEN, incluindo a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20 que regulamentaram procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Foram respeitadas também, as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BACEN (CPCs 00 (R2), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27, 33 (R1), 46 e 48 e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pelas Leis Complementares nº 130/09 e 196/22.

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 10 de fevereiro de 2025.

NOTA 03 – POLÍTICAS CONTÁBEIS

Foram adotadas as seguintes políticas contábeis para a elaboração das demonstrações financeiras:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata die e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

No exercício findo em 31 dezembro de 2024 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 6.212 (dezembro de 2023 - R\$ 7.260) referente a Atos Não Cooperativos. Este resultado não está considerando os juros sobre capital próprio, o qual também é ato não cooperativo, não sendo apresentado na DSP.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados pelas disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujos valores são aplicados pelas Cooperativas nas Centrais via Centralização Financeira e pelas cotas de fundos de investimento de renda fixa e multimercado, com vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição e que estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa, renda variável e fundos de investimentos, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados aos respectivos valores justos, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras ativas - Centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da cooperativa, não investidas em suas atividades, as quais são centralizadas através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central. Estes montantes são aplicados no mercado financeiro e/ou emprestados para as cooperativas filiadas para o financiamento das suas atividades e possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para venda, determinados pela Resolução CMN nº 4.747/19, são segregados em próprios e recebidos de terceiros. Esses bens não depreciam e são mensurados pelo valor justo de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 46, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

- Próprios: representam os bens de propriedade da cooperativa, os quais não são utilizados no desempenho da atividade social, estando disponíveis para venda imediata e cuja alienação seja altamente provável no período máximo de um ano.
- Recebidos de terceiros: representam os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não destinados ao uso próprio.

i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata die incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

j) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

k) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação do imobilizado de uso, a qual é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de uso e intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos ativos.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.535/16.

l) Intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, não monetários, identificáveis sem substância física, destinados à manutenção do sistema ou exercidos com essa finalidade e na geração de benefícios econômicos futuros, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de software, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, de acordo com as disposições da Resolução CMN nº 4.534/16 e CPC 04 - Ativo Intangível, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de uso e intangível". As amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 10% a 20% ao ano, pelo método linear.

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos, obrigações por empréstimos e repasses

Estão demonstrados pelos valores das exigibilidades, considerados os encargos, variações cambiais e monetárias até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base pro rata-die, segregados da seguinte forma:

Os depósitos à vista são compostos de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, portanto sem prazo determinado para movimentá-los, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Os depósitos de poupança são compostos de valores cuja disponibilidade pode ser de livre movimentação, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade, e também para fins específicos. Os recursos recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios de acordo com sua finalidade.

Os depósitos a prazo são compostos por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós-fixada e estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

Os depósitos interfinanceiros são compostos por recursos recebidos em depósito de outras instituições do mercado, na forma da regulamentação vigente e específica para as operações de depósitos interfinanceiros, observado que a instituição deve manter controles internos para efeito de limite de captação.

Os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die".

As obrigações por empréstimos e repasses correspondem aos recursos repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi, Cooperativa Central e demais instituições com a finalidade de operações de financiamento.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro rata-die incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

p) Impostos e contribuições

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) incidem sobre o resultado positivo em atos não cooperativos. A provisão corresponde às alíquotas vigentes para o IRPJ (15%, acrescida de adicional de 10%) e a CSLL é de 15%. As alíquotas de IRPJ e CSLL são aplicadas sobre o lucro auferido, após os ajustes de base de cálculo previstos na legislação e a compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL de anos anteriores, sendo essa dedução limitada à 30% do lucro tributável.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas estão sujeitas às contribuições para o Programa de Integração Social (PIS – 0,65%) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS – 4%) sobre as receitas auferidas nas operações com não associados, após a dedução de itens específicos previstos pela legislação, como as sobras apuradas nas Demonstrações de Sobras ou Perdas (DSP).

Na esfera municipal, a cooperativa está sujeita à incidência do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), apurado a partir da receita com atos não cooperativos, ou seja, em decorrência da prestação de serviços a não associados; as alíquotas variam entre 2% e 5% e são determinadas pela legislação vigente em cada município.

Os ingressos decorrentes de operações realizadas com cooperados não possuem incidência de tributos.

q) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para contingências, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

I - Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: Além de observar os requisitos para constituição de provisão em função do atraso no pagamento de parcela de principal ou encargos das operações, a provisão é calculada com base no julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

O detalhamento da provisão para perdas está apresentado na nota Operações de Crédito;

II - Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas: Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, constituindo provisão para as demandas de naturezas cíveis, tributárias e trabalhistas, através de avaliações jurídicas. A avaliação dos prognósticos de perda leva em conta a probabilidade de desembolsos da entidade para cada elemento processual e pode incorrer em alto grau de julgamento, quanto maior for a incerteza existente.

O detalhamento das provisões e passivos contingentes está apresentado na nota Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas;

III - Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e outros ativos: o teste de perda por redução ao valor recuperável desses ativos é realizado, no mínimo anualmente, de forma a apurar se há algum indicativo de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Quando o valor recuperável destes ativos não puder ser obtido por meio de fontes externas, a avaliação do valor recuperável desses ativos pode incorrer em consideráveis julgamentos, principalmente na mensuração dos potenciais benefícios econômicos futuros associados;

s) Valor justo das operações

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação.

t) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são expressas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Cooperativa, exceto quando indicado de outra forma, em milhares de reais (R\$ mil).

u) Resultados recorrentes e não recorrentes

Resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa que ocorrem com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles que procedem de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro. Nos exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023 a Cooperativa não apresentou resultados não recorrentes.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, foram classificados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	16.416	17.936
Cotas de fundos de renda fixa e multimercado - centralização financeira	2.290.441	1.673.168
Centralização financeira	480.827	450.730
Total	2.787.684	2.141.834

As disponibilidades e as aplicações financeiras de liquidez são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, quando atendido às determinações do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2024 equivale a 104% do CDI (dezembro de 2023 - 100%).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Descrição	31/12/2024				31/12/2023
	A vencer				
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Depósitos Interfinanceiros com o Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	-	48.454	48.454	34.376
Total	-	-	48.454	48.454	34.376
Total não circulante				48.454	34.376

As aplicações de DI entre a Cooperativa e o Banco Sicredi são efetuadas para cobrir a necessidade de funding do Banco em função das operações realizadas pelas cooperativas com seus associados (crédito rural equalizado, antecipação de recebíveis, consignado, INSS, prorrogações, entre outros). Além desta finalidade, algumas operações de DI buscam proteger a carteira de crédito da cooperativa e outras buscam prover liquidez ao Banco para destinações diversas.

NOTA 06 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Descrição	31/12/2024				31/12/2023
	A vencer				
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Títulos de renda fixa - CPR	42.565	382.304	325.004	749.873	606.416
Cotas de fundos de renda fixa - centralização financeira	2.290.441	-	-	2.290.441	523.278
Cotas de fundos multimercado - centralização financeira	-	-	-	-	1.149.890
Participações de Cooperativas	-	-	134.313	134.313	110.835
Total	2.333.006	382.304	459.317	3.174.627	2.390.419
Total circulante				2.715.310	2.069.743
Total não circulante				459.317	320.676

O valor de mercado das cédulas do produtor rural (CPR) é mensurado a partir da curva de juros, indexado ao Depósito Interfinanceiro (DI) e taxas pré-fixadas em contrato, os títulos são registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

O valor de mercado dos títulos públicos federais, integrantes da carteira dos fundos de investimentos multimercado, foi apurado com base na cotação obtida na ANBIMA.

As cotas de fundos são valorizadas diariamente, através do valor da cota, divulgada pelo administrador do fundo no site da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

a) Participações de cooperativas

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2024		31/12/2023	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Sicredi Participações S.A.		32.864		32.864
Sicredi Fundos Garantidores - SFG		1		1
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte		101.448		77.970
Total		134.313		110.835

Descrição	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Número de ações/quotas possuídas ON	10.749.675 ON	10.749.675 ON	1	1	101.448.180	77.969.807
Número de ações/quotas possuídas PN	22.114.456 PN	22.114.456 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,72%	0,76%	0,62%	0,62%	8,93%	8,03%
Capital social	4.541.716	4.341.716	161	161	1.136.493	971.071
Patrimônio líquido	4.621.756	4.427.933	271.199	416.033	1.146.353	987.882
Resultado líquido do exercício	67.065	120.326	(144.834)	46.767	2.128	1.590
Valor das participações das cooperativas	32.864	32.864	1	1	101.448	77.970

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO
a) Composição das operações de créditos por tipo de operação e prazos

Operações de crédito e Outros créditos	Vencidas a partir de 15 dias	31/12/2024			31/12/2023	
		A vencer			Total da carteira	Total da carteira
		Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Empréstimos e títulos descontados	82.580	224.266	431.456	598.751	1.337.053	1.057.528
Financiamentos	7.780	56.304	137.943	188.849	390.876	517.096
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.874	46.930	573.357	135.139	759.300	696.992
Total das operações de crédito	94.234	327.500	1.142.756	922.739	2.487.229	2.271.616
Avalias e fianças honrados (Nota 08)	3.966	1.022	-	-	4.988	496
Devedores por compra de valores e bens (Nota 08)	-	3	612	2.157	2.772	2.835
Valores a receber relativos a transações de pagamento (Nota 08)	-	222.601	71.738	1.279	295.618	247.394
Total de outros créditos	3.966	223.626	72.350	3.436	303.378	250.725
Carteira total	98.200	551.126	1.215.106	926.175	2.790.607	2.522.341
Total circulante					1.864.432	1.618.526
Total não circulante					926.175	903.815

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	% Mínimo	% Adicional 31/12/2023	Carteira		Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito					
			31/12/2024	31/12/2023	Mínimo 31/12/2024	Adicional 31/12/2024	Total 31/12/2024	Mínimo 31/12/2023	Adicional 31/12/2023	Total 31/12/2023
AA	0,00	0,00	35.185	34.857	-	-	-	-	-	-
A	0,50	0,49	1.093.917	1.150.636	5.469	-	5.469	5.753	5.638	11.393
B	1,00	1,00	817.338	678.935	8.173	-	8.173	6.790	6.789	13.578
C	3,00	2,00	366.823	228.573	11.005	-	11.005	6.858	4.571	11.428
D	10,00	0,00	149.829	133.133	14.983	-	14.983	13.313	-	13.313
E	30,00	0,00	67.036	89.397	20.111	-	20.111	26.819	-	26.819
F	50,00	0,00	39.613	32.155	19.807	-	19.807	16.077	-	16.077
G	70,00	0,00	63.294	55.374	44.306	-	44.306	38.762	-	38.762
H	100,00	0,00	157.572	119.280	157.572	-	157.572	119.278	-	119.278
Total			2.790.607	2.522.340	281.426	-	281.426	233.650	16.998	250.648

A Cooperativa também possui coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 966.854 (dezembro de 2023 - R\$ 632.508) onde estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 27). As provisões decorrentes desses contratos compreendem o montante de R\$ 23.759 (dezembro de 2023 - R\$ 19.196) conforme (Nota 14).

Desde 2021, respeitando o princípio da prudência e os demais motivos elencados nas respectivas notas explicativas daqueles exercícios, a Cooperativa vinha agravando os percentuais de provisão dos ratings A, B e C. No decorrer do ano de 2024, realizamos uma revisão dos ratings e decidimos retornar o percentual de provisão para os pisos mínimos exigidos pelo Banco Central, que são respectivamente, 0,5%, 1% e 3%.

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	31/12/2024			31/12/2023	
		A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Pessoas físicas	42.840	293.604	381.919	498.980	1.217.343	922.719
Rural	3.874	46.930	573.357	135.139	759.300	696.992
Industrial	1.475	7.740	6.456	9.312	24.983	23.806
Comércio	23.744	80.743	93.206	97.410	295.103	326.272
Pessoas jurídicas	26.267	122.109	160.168	185.334	493.878	552.552
Carteira total	98.200	551.126	1.215.106	926.175	2.790.607	2.522.341
Total circulante					1.864.432	1.618.526
Total não circulante					926.175	903.815

d) Concentração das operações de crédito

	31/12/2024	%	31/12/2023	%
10 maiores devedores	232.292	8,32	178.019	7,06
50 devedores seguintes	488.575	17,51	351.357	13,93
100 devedores seguintes	403.700	14,47	328.155	13,01
Demais	1.666.040	59,70	1.664.810	66,00
TOTAL	2.790.607	100,00	2.522.341	100,00

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

e) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	2º semestre de 2024 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	275.572	250.648	184.792
Constituição de provisão	155.878	308.086	247.165
Reversão de provisão	(86.780)	(158.357)	(118.070)
Movimento da provisão para perdas no resultado	69.098	149.729	129.095
Movimentação de baixados para prejuízo	(63.244)	(118.951)	(63.239)
Saldo final	281.426	281.426	250.648

f) Resultado com operações de crédito

	2º semestre de 2024 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e títulos descontados	171.219	318.880	223.080
Financiamentos	41.302	88.225	99.043
Financiamentos rurais e agroindustriais	44.360	90.322	55.745
Outros	332	577	289
Subtotal	257.213	498.004	378.157
Recuperações de créditos baixados como prejuízo	12.407	23.547	20.699
TOTAL	269.620	521.551	398.856

Durante o exercício findo em 31 dezembro de 2024, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 159.728 (2023 - R\$ 51.232)

NOTA 08 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros ativos financeiros, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Valores a receber relativos a transações de pagamento (a) (Nota 07)	294.339	246.775
Ressarcimento de despesas (c)	6.457	7.601
Dividendos a receber	115	257
Devedores por compra de valores e bens (Nota 07)	615	686
Avaís e fianças honrados (Nota 07)	4.988	496
Transações com cartão de crédito (b)	15.843	13.773
Outros	269	343
Total Circulante	322.626	269.931
Devedores por depósitos em garantia (Nota 15)	1.103	988
Devedores por compra de valores e bens (Nota 07)	2.157	2.149
Valores a receber relativos a transações de pagamento (a) (Nota 07)	1.279	620
Total não circulante	4.539	3.757
Total	327.165	273.688

(a) Valores a receber referentes a transações de pagamento, de associados (carteira de emissão) ou do Banco Cooperativo Sicredi (repasses das receitas sobre a carteira de adquirência).

(b) Valores a receber de associados relativo às transações com cartão de crédito das bandeiras Visa e Mastercard.

NOTA 09 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros ativos, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Outros valores e bens	1.375	850
Adiantamentos e antecipações salariais	122	249
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	7.053	7.296
Adiantamentos para Confederação Sicredi (a)	1.383	3.126
Cotas de consórcio	23	23
Atualização monetária sobre DI (Central)	2.216	1.889
Impostos e contribuições a compensar (b)	1.356	946
Pendências a regularizar	521	127
Valores a receber Portabilidade	53	-
Valores a receber SFG	164	494
Juros a Receber LFSC	1.974	-
Outros	259	19
Total Circulante	16.499	15.019
Outros valores e bens	760	-
Total não circulante	760	-
Total	17.259	15.019

(a) Os adiantamentos para Confederação Sicredi referem-se à antecipação de valores, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

(b) Os valores de impostos e contribuições a compensar referem-se a pagamentos indevidos ou a maior de tributos e também a retenções sofridas de impostos com direito à compensação. Estes valores serão compensados através de PER/DCOMP Web ou através de Pedidos de Restituição à Receita Federal e Prefeituras.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

a) Outros Valores e Bens

	Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos		1.035	760
Imóveis		960	760
Veículos e afins		75	-
Material em estoque		196	-
Despesas antecipadas		143	90
Total Circulante		1.374	850
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos		760	-
Imóveis		760	-
Total Não Circulante		760	-
Total		2.134	850

NOTA 10 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Descrição	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2024		31/12/2023
			Custo	Depreciação/A mortização	
Imobilizado de uso		-	190.190	(29.323)	160.867
Imobilizações em curso		-	8.823	-	8.823
Terrenos		-	16.164	-	16.164
Edificações		4%	85.175	(4.404)	80.771
Instalações		10%	3.472	(1.136)	2.336
Benfeitorias em imóveis de terceiros		10%	22.184	(6.695)	15.489
Móveis e equipamentos		10%	30.949	(6.044)	24.905
Equipamentos de comunicação e segurança		10%	3.028	(904)	2.124
Equipamentos de processamento de dados		20%	20.395	(10.140)	10.255
Intangível			23.418	(17.020)	6.398
Investimentos Confederação		20%	23.418	(17.020)	6.398

Os investimentos Confederação são valores transferidos dos "Adiantamentos para Confederação Sicredi" para o intangível e referem-se aos desenvolvimentos de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, sendo amortizados com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 11 – DEPÓSITOS

Composição dos depósitos por prazos de vencimento:

Depósitos	31/12/2024			Total	31/12/2023
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Depósitos à vista	902.629	-	-	902.629	901.919
Depósitos interfinanceiros	-	12.232	29.485	41.717	42.796
Depósitos a prazo	4.143	93.229	2.497.308	2.594.680	1.944.896
Carteira total	906.772	105.461	2.526.793	3.539.026	2.889.611
Total circulante				1.012.233	929.393
Total não circulante				2.526.793	1.960.218

NOTA 12 – RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Descrição	31/12/2024			Total	31/12/2023
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário (LCI) (a)	-	2.490	-	2.490	2.012
Total	-	2.490	-	2.490	2.012
Total circulante				2.490	70
Total não circulante				-	1.942

(a) A Letra de Crédito Imobiliário é um título de renda fixa criado para financiar o segmento imobiliário. As LCIs são emitidas por instituições financeiras que possuem carteiras de crédito imobiliário dentro de seu portfólio de investimentos. A captação em LCI é utilizada pela cooperativa para gerar funding (recurso) para suportar as demandas de crédito.

Estes títulos são remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

NOTA 13 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Repasses interfinanceiros		1.486.474	1.252.014
Recebimentos e pagamentos a liquidar		1	399
Total		1.486.475	1.252.413

a) Repasses interfinanceiros

Descrição	31/12/2024			31/12/2023	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	59.754	759.422	353.238		1.172.414
Total - Recursos do Crédito Rural	59.754	759.422	353.238		1.172.414
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	11.347	85.975	216.738		314.060
Total - Outros Recursos	11.347	85.975	216.738		314.060
Total	71.101	845.397	569.976		1.486.474
Total circulante					916.498
Total não circulante					569.976
					278.238

As obrigações por repasses interfinanceiros provenientes de recursos do crédito rural operam com uma taxa até 14,85% a.a. com vencimentos até 24/12/2032, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 14 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Provisão para garantias financeiras prestadas (a)		7.817	4.651
Recursos em trânsito de terceiros (b)		2.419	2.941
Recursos vinculados a operações de crédito		-	3
Total Circulante		10.236	7.595
Provisão para garantias financeiras prestadas (a)		15.942	14.545
Total não Circulante		15.942	14.545
Total		26.178	22.140

(a) A provisão para garantias financeiras prestadas refere-se às responsabilidades que as Cooperativas assumem ao garantir operações de crédito realizadas por seus cooperados junto ao Banco Sicredi.

(b) Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Trata-se de recursos referentes a convênios com concessionários de serviços, conforme contrato de prestação de serviços.

NOTA 15 – PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

A Cooperativa é parte em processos judiciais dos quais seus assessores jurídicos classificam como risco de perda provável, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Probabilidade de perda	31/12/2024		31/12/2023	
		Provável	400	Provável	483
Cível					
Tributária					
Total não circulante			417		498

Natureza	31/12/2023	Constituição / Atualização de Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	31/12/2024	
				31/12/2023	483
Cível					
Tributária					
Total não circulante	498	32	(113)		417

Em 31 dezembro de 2024, a Cooperativa possuía processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	31/12/2024		31/12/2023	
	Quantidade	Total	Quantidade	Total
Cível	-	-	1	17
Tributária	30	17.476	57	7.285
Total	30	17.476	58	7.302

A Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 1.103 (dezembro de 2023 - R\$ 988), registrados na rubrica de "Outros Ativos Financeiros", os quais estão relacionados a estes processos

A Cooperativa, adicionalmente, possui em andamento processo número 1006852-80.2024.8.11.0040, versando sobre matéria tributária em que se discute Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza. A ultima atualização do processo ocorreu em 24/10/2024, onde o município apresentou contrarrazões aos embargos de declaração da empresa. O valor estimado de perda possível é de R\$ 16.562.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

NOTA 16 – OUTROS PASSIVOS

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Transações com cartões de crédito (a)	291.096	255.665
Provisão para pagamentos a efetuar	11.688	9.167
Provisão para pagamentos a efetuar empresas do grupo	2.745	2.434
Cotas de capital a pagar	9.484	8.839
Provisão para participações nos lucros	17.688	16.259
Fundo de assistência técnica, educacional e social	20.349	17.000
Impostos e contribuições a recolher	5.915	4.658
Contas a pagar - credores diversos	3.489	4.042
Patrocínios esportivos a pagar Central	4.276	4.613
Contas a pagar empresas do grupo	2.694	2.015
Cheques administrativos	48	6.624
Cobrança e arrecadação de tributos (b)	412	537
Pendências a regularizar	1.279	646
Total Circulante	371.163	332.499

(a) As transações com cartões de crédito referem-se aos valores a pagar relativos as operações, sejam para as bandeiras e credenciadoras (compras autorizadas no processo de emissão) ou para o Banco Cooperativo Sicredi S.A. (repasses dos custos sobre a carteira de adquirência).

(b) Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados referem-se aos valores de arrecadações de IOF, GPS, DARF e DAS.

NOTA 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

Descrição	Variação	31/12/2024	31/12/2023
Capital social inicial	55.162	332.587	277.425
Integralização de Capital - quotas partes	3.387	18.183	14.796
Integralização de Capital - distribuição de sobras	8.686	35.390	26.704
Baixa de Capital	(2.922)	(11.586)	(8.664)
Juros ao Capital próprio	1.266	23.592	22.326
Capital social final	65.579	398.166	332.587

Em 31 de dezembro de 2024, o total de associados foi de 160.558 (em dezembro de 2023 - 130.618).

b) Juros ao capital

Em 31 dezembro de 2024 a Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 7,03% em conta capital, no montante de R\$ 25.291 (dezembro de 2023 - R\$ 24.026), sendo integralizado ao capital parte do valor, calculados em conformidade com a Lei Complementar nº 196/22, observando-se o limite da taxa SELIC.

c) Reversão do capital a pagar para a reserva legal

Desde 2023, a cooperativa contabiliza a reversão de capital não procurado por ex-associados há mais de cinco anos, conforme a Lei Complementar nº 196/22. Em 31 dezembro de 2024, o valor foi de R\$ 1.551 (dezembro de 2023 R\$ 364).

d) Destinações estatutárias e legais

A Cooperativa destinou seus resultados, de acordo com o estatuto social, nos seguintes percentuais:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do período	200.486	196.014
(-) Juros sobre capital próprio	(25.291)	(24.026)
(-) Recuperação de Prejuízo	-	(14.915)
(-) Recuperação de Prejuízo - Reserva Equalização	(15.426)	-
(=) Base de cálculo das destinações estatutárias	159.769	157.073

DESCRÍÇÃO	% das destinações 2024	% das destinações 2023	31/12/2024	31/12/2023
FATES	5,00%	5,00%	(7.988)	(7.854)
Reserva Legal	45,00%	45,00%	(71.896)	(70.682)
(=) Total das destinações			(79.885)	(78.536)
Sobras Líquidas a disposição da AGO			79.885	78.536

A Cooperativa destinou seus resultados, de acordo com o estatuto social, nos seguintes percentuais:

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES, é destinado à atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa. A Reserva Legal tem por objetivo reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	217.838	211.917
Participação nas sobras	(17.352)	(15.904)
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	200.486	196.013
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(80.194)	(78.405)
Sobras decorrentes dos atos cooperativos	77.709	75.501
Juros sobre capital próprio pagos aos associados no exercício	10.116	9.610
Demais adições e exclusões previstas na legislação	40	202
Imposto de renda e contribuição social do exercício	-	-

As adições e exclusões subsequentes consideram os efeitos de outros itens especificados na legislação, tais como doações, constituição e reversão de provisões, resultados de equivalência patrimonial, entre outros. Em conformidade com as disposições legais, as cooperativas podem registrar prejuízo fiscal e base de cálculo negativa para a CSLL. Esses valores negativos são controlados e poderão ser compensados com resultados positivos em exercícios futuros.

No entanto, as cooperativas que apresentam saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL sem expectativa de realização futura não registram crédito tributário correspondente. Isso ocorre quando se projeta que o resultado de atos não cooperativos e/ou a base tributável para o IRPJ/CSLL permanecerão negativos nos exercícios subsequentes, em grande parte devido à recorrência de despesas elevadas com juros sobre o capital. Portanto, esses saldos negativos não são reconhecidos como ativos fiscais diferidos nas demonstrações financeiras.

NOTA 19 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, tais como o Banco Cooperativo Sicredi, Central, Administradora de Bens, Corretora de Seguros, SicrediPar, Fundação Sicredi, Confederação Sicredi, Sicredi Fundos Garantidores, Administradora de Consórcios e Fundos de investimento administrados pelo Banco. Abaixo apresentamos as principais operações realizadas com partes relacionadas, summarizadas por grupo contábil:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	48.454	34.376
Títulos e valores mobiliários (Nota 06)	3.174.627	2.390.419
Centralização financeira (Nota 04)	120.754	450.730
Outros ativos financeiros (Nota 08)	6.503	7.709
Outros ativos (Nota 09)	3.763	5.509
Intangível (Nota 10)	6.398	4.331
Passivo		
Outros passivos (Nota 16)	292.230	249.171
Depósitos interfinanceiros (Nota 11)	41.717	42.796
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 13)	1.486.474	1.252.014
Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Receitas		
Resultado títulos e valores mobiliários (Nota 06)	328.117	344.280
Ingressos e receitas de prestação de serviços (Nota 20)	37.091	32.389
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 26)	1.037	1.766
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 05)	54.874	40.816
Despesas		
Operações de captação no mercado (Nota 20)	3.348	34.122
Operações de empréstimos e repasses	182.350	114.056
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 25)	7.545	7.799
Outros dispêndios e despesas operacionais (Nota 26)	32.339	26.907

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Descrição	31/12/2024	% em relação ao total	31/12/2023
Depósitos à vista (Nota 11)	830	0,09%	2.118
Depósitos a prazo (Nota 11)	0	0,00%	9.526
Operações de crédito (Nota 07)	31.156	1,25%	30.774

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

c) Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Os honorários do pessoal-chave da Administração do Sicredi seguem a Política de Remuneração definida pelo Sistema, e sua aprovação é deliberada nos fóruns específicos de cada Entidade. Abaixo apresentamos a remuneração total do pessoal-chave da administração:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Pessoas chave da administração	6.202	6.074

NOTA 20 – DESPESAS COM OPERAÇÕES DE CAPTAÇÕES DE MERCADO

Descrição	2º semestre de 2024 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos interfinanceiros	1.715	3.348	34.122
Depósitos de aviso prévio	-	2	5
Depósitos a prazo	129.102	234.939	213.971
Letras de crédito imobiliário - LCI	184	461	7
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop)	2.813	5.245	4.455
Outras despesas de captação	7	7	-
Total	133.821	244.002	252.560

NOTA 21 – INGRESSOS E RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	2º semestre de 2024 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023
Cobrança	3.344	6.772	6.588
Comissões	36	38	3
Consórcios	2.503	4.551	4.306
Convênios	894	1.865	2.077
Distribuição de produtos e serviços bancários	18.320	36.683	31.831
Processamento da compensação	39	75	80
Seguros	6.712	12.887	11.603
Taxas e tarifas	609	1.415	1.881
Serviços de pagamento	27.697	51.828	39.923
Antecipação de recebíveis	3.095	5.085	2.897
Outros serviços	501	923	732
Total	63.750	122.122	101.921

NOTA 22 – RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

Descrição	2º semestre de 2024 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023
Pacotes de serviços - PF	6.777	12.690	10.363
Serviços prioritários - PF	259	506	597
Serviços diferenciados - PF	2	4	3
Tarifas bancárias - PJ	4.447	8.379	6.895
Total	11.485	21.579	17.858

NOTA 23 – DISPÊNDIOS E DESPESAS DE PESSOAL

Descrição	2º semestre de 2024 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração	26.492	50.991	43.117
Benefícios	12.500	23.898	19.400
Encargos sociais	10.941	19.730	16.745
Treinamentos	8	11	81
Total	49.941	94.630	79.343

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

NOTA 24 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2º semestre de 2024 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023
Água, energia e gás	1.185	2.354	1.451
Aluguéis	4.505	8.583	7.580
Comunicação	851	1.649	1.660
Manutenção e conservação	2.819	5.422	3.995
Material de expediente	801	1.587	1.285
Processamento dados	4.241	8.158	5.319
Propaganda e publicidade	464	918	711
Promoções e relações públicas	10.789	24.841	16.996
Serviços do sistema financeiro	2.343	4.486	4.097
Assessoria e consultoria	70	125	195
Auditória externa	71	71	50
Serviços jurídicos	2.127	3.383	1.428
Serviços de terceiros	1.493	2.343	1.905
Serviços de técnicos especializados	3.144	5.234	8.290
Serviços de vigilância e segurança	1.812	3.424	2.816
Serviços de transportes	1.908	3.848	3.373
Depreciação	4.911	9.274	6.593
Amortização (Rateio Confederação)	1.312	2.355	2.090
Dispêndios assistência técnica, social e educacional	2.403	5.664	5.432
Emolumentos e taxas diversas	4.055	5.723	2.578
Ressarcimento tarifas	22	65	47
Seguros	98	233	181
Despesas com Viagens	199	328	402
Rateio Confederação - Recuperação de Crédito	648	1.206	754
Outras despesas administrativas	4.659	5.804	3.990
Total	56.930	107.078	83.218

NOTA 25 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2º semestre de 2024 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023
Absorção de dispêndios - FATES	3.311	6.586	5.436
Utilização de fundos voluntários	2.500	2.500	2.000
Lucros na alienação de valores e bens	26	41	1.185
Recursos recebidos Sicredi Fundos Garantidores	48	48	-
Recuperação de encargos e despesas	3.314	5.293	6.077
Reversão de provisões operacionais	433	934	1.556
Reversão de provisões impostos folha	2.173	2.861	2.302
Reversão de provisões para garantias financeiras prestadas	8.745	14.558	9.315
Reversão de provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (Nota 15)	113	113	160
Aluguel de máquina - Cartões Sicredi (a)	-	-	1.034
Ressarcimento de custos de utilização de cartões no exterior	410	720	693
Compensação - Ressarcimento de Custo Operacional - RCO	536	1.050	997
Juros ao capital	-	-	1.284
Lucros e dividendos	115	115	482
Outras rendas operacionais	661	1.074	741
Total	22.385	35.893	33.262

(a) A partir de julho de 2023, a linha de receita referente ao aluguel de máquinas de cartões, que anteriormente era contabilizada em "Outros Ingressos e Receitas Operacionais", passou a ser registrada em "Outros Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços", na linha de "serviços de pagamento". Essa alteração segue a Instrução Normativa (IN) nº 343/23.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

NOTA 26 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2º semestre de 2024 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023
Descontos concedidos em renegociação e crédito	2.170	3.983	1.968
Contribuições Cooperativistas	91	179	168
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	1.049	1.839	1.190
Contribuição Confederação Sicredi	11.994	22.211	20.230
Contribuições Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	1.999	3.601	3.153
Encargos da administração financeira	5	11	8
Prejuízo na alienação de valores e bens	79	96	17
Provisões para garantias financeiras prestadas	11.781	19.200	13.859
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (Nota 15)	32	32	68
Outras provisões operacionais	1.693	3.159	2.610
Serviços associados a transações de pagamento	16.579	30.140	17.320
Risco operacional	509	790	1.804
Juros e comissões	1	11	9
Tarifa serviços folha pagamento servidores	18	31	18
Distribuição de produtos e serviços bancários	1	87	277
Ressarcimento de Custo Operacional - RCO	398	790	862
Outras despesas operacionais	935	1.638	2.487
Total	49.334	87.798	66.048

(a) Na nota de outros dispêndios e despesas operacionais ajustamos as linhas de Serviços associados a transações de pagamento e Operações com cartões em decorrência de reclassificações oriundas da IN 347 para deixarmos os saldos do semestre e do período anterior comparáveis.

NOTA 27 – COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Beneficiários de garantias prestadas	966.850	632.500
Coobrigações em cessões de crédito	4	8
Total	966.854	632.508

Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 28 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. A estrutura centralizada conta com Comitê de Riscos e de Capital e Comitê de Auditoria Estatutário, com a participação de membros independentes nos mesmos, conforme exigências regulatórias e melhores práticas, os quais atuam como órgãos de assessoramento ao Conselho de Administração. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, o de continuidade de negócios, de Mercado, de Variações de Taxas de Juros, de Liquidez, de Crédito, Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos, Risco de Conformidade e Risco de Segurança da Informação, cujos principais aspectos são apresentados a seguir:

I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;
- Plano de contingência de capital estabelecendo estratégias e procedimentos, definidos e documentados, para enfrentar situações de estresse.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A definição inclui, ainda, o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. O gerenciamento do risco operacional é realizado de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistematicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações que visam manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São estas:

- Normatização interna contendo regras, papéis e responsabilidades quanto ao gerenciamento do risco operacional disseminados a toda instituição;
- Identificação e análise, avaliação, resposta, monitoramento e reporte dos riscos operacionais;
- Identificação, registro e tratamento de eventos de risco operacional;
- Reportes periódicos e estruturados sobre temas relevantes de risco operacional aos fóruns de governança;
- Disseminação da cultura de gerenciamento de riscos a toda organização;
- Testes de estresse periódicos para cenários de risco operacional;
- Procedimentos que visam assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio, incluindo análises de impacto e testes periódicos de planos de continuidade.
- Gerenciamento do risco operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular da instituição.

III - Risco de Continuidade de Negócios

Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é a capacidade da organização de continuar a entrega de produtos e/ou serviços em nível aceitável previamente definido, após incidentes de interrupção.

O Sicredi possui uma estrutura para responder de forma adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das entidades centralizadoras do Sistema, no caso de ocorrência de eventos que provoquem a interrupção dos seus serviços, preservando, assim, os interesses de todas as partes envolvidas.

Através de uma Análise de Impacto ao Negócios (BIA) são identificados os serviços considerados críticos, bem como suas dependências na visão de Serviço de TI e Terceiros que suportam estes serviços. A partir desta análise é possível definir as estratégias e respectivos planos de contingência. principais processos de negócios da instituição bem como os serviços de TI que suportam esses processos e, assim, são definidas as estratégias de continuidade dos negócios adotadas.

Estão previstos na Política de Gestão Integrada de Riscos e prevista na Norma de Continuidade de Negócios do Sicredi, os princípios básicos e a estrutura necessária para garantir a resposta adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os serviços processos mais críticos das entidades.

O sistema de Gestão de Continuidade de negócios estruturado no Sicredi contempla:

- Norma de Gestão de Continuidade de negócios;
- Análise de impacto de negócio - BIAs;
- Estratégias de recuperação de desastre de TI na visão de negócio;
- Planos de continuidade operacional;
- Planos de substituição de empresas terceiradas.

Por fim, a estrutura centralizada do Sicredi disponibiliza, através da Norma Sistêmica de Continuidade de Negócios, para todas as suas cooperativas algumas recomendações para aumento da resiliência de seus serviços, orientando a criação de Análises de Impacto ao Negócio e Planos de Continuidade.

IV - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

V - Risco de Variação das Taxas de Juros em Instrumentos Classificados na Carteira Bancária (IRRBB)

O IRRBB é o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros nos resultados ou no valor econômico da instituição, resultante dos instrumentos classificados na carteira bancária.

O gerenciamento de risco de IRRBB das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de IRRBB.

Para a mensuração e controle desse risco no Sicredi, utiliza-se as abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII). O Sistema Sicredi define as regras para o cálculo do risco de variação da taxa de juros das operações em linha com as práticas de mercado e com as exigências da regulamentação vigente.

Os processos para o gerenciamento do risco de IRRBB do Sistema Sicredi incluem:

- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de IRRBB em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de IRRBB da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de IRRBB a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de IRRBB das instituições do Sistema.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

VI - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreio e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez e em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

VII - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais. Os processos e políticas de riscos de crédito são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado e ao apetite a risco do sistema, aprovadas pelas alçadas competentes do sistema.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas a risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistematicamente.

VIII - Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos

Os riscos sociais, ambientais e climáticos são definidos pela possibilidade de ocorrência de perdas para as instituições financeiras decorrentes de danos sociais, ambientais e climáticos. Além disso, está envolvido indiretamente com uma série de outros riscos, podendo gerar tanto impactos financeiros, como legais e de reputação. No Sicredi, o gerenciamento é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais. Os processos e políticas para o gerenciamento dos Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do sistema.

Os processos para o gerenciamento dos Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos do sistema Sicredi incluem:

- Normatização interna contendo regras, metodologias e responsabilidades quanto ao gerenciamento do tema;
- Monitoramento de delimitações e vedações de exposições sujeitas aos riscos sociais, ambientais e climáticos, aderentes ao apetite a risco do sistema;
- Coleta e utilização de dados para mensuração, classificação e avaliação dos riscos sociais, ambientais e climáticos nas operações;
- Realização periódica de testes de estresse para cenário de riscos sociais, ambientais e climáticos;
- Interlocução e reporte para órgãos ambientais, federações, parceiros de negócio e fóruns de governança;
- Evolução constante da estratégia no tema, visando o alinhamento com as técnicas e tecnologias de mercado, bem como as expectativas das partes interessadas.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

IX - Risco de conformidade

O risco de conformidade é definido como a possibilidade de ocorrência de sanções, perdas financeiras, danos de reputação e outros danos, decorrentes de descumprimento ou falhas na observância de normativos externos (leis e regulamentações), das recomendações dos órgãos reguladores, dos códigos de autorregulação aplicáveis assim como dos normativos oficiais internos.

A gestão do risco de conformidade, no âmbito do Sicredi está sob responsabilidade da Superintendência de Compliance, estrutura integrante do Banco Cooperativo Sicredi S.A, que, para o acompanhamento sistêmico, oferece suporte e informações, tanto às áreas das empresas do Centro Administrativo quanto às Cooperativas Centrais e Singulares, no que tange ao processo de conformidade e o gerenciamento do risco de conformidade.

A função de conformidade é desempenhada no desenvolvimento e execução do Programa de Compliance, estruturado nos pilares de: (i) Prevenção, (ii) Detecção e (iii) Correção.

Os processos para gerenciamento do risco de conformidade incluem:

- Identificação dos riscos de conformidade da instituição;
- Comunicação, capacitação e treinamento de todos os níveis da Entidade para gerenciar adequadamente os riscos de conformidade e cumprir as exigências legais e (auto)regulatórias;
- Acompanhamento e monitoramento de processos relevantes, das ações adotadas para mitigar os riscos de conformidade e corrigir deficiências, no intuito de promover a conformidade;
- Relatório das adequações relevantes e novas medidas para mitigação de riscos, bem como não conformidades identificadas;
- Identificação de ações e/ou processos associados aos principais riscos, que precisam ser revisados, atualizados ou implementados, buscando a efetividade do Programa de Compliance como um todo;
- Tratamento para os não cumprimentos identificados bem como desenvolvimento de ações para conscientização, buscando evitar a reincidência.

X - Risco de Segurança da Informação

Refere-se a potenciais ameaças que podem comprometer a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados e sistemas. O Risco de Segurança da Informação no Sicredi é definido como o risco relacionado a probabilidade de exploração de uma vulnerabilidade, considerando as ameaças vinculadas, e o impacto na confidencialidade, integridade ou disponibilidade das informações. Riscos de segurança cibernética ou cibersegurança fazem parte do contexto de riscos de segurança da informação.

No Sicredi, o gerenciamento do risco de segurança da informação é realizado de forma conjunta entre Banco, Centrais e Cooperativas Singulares, os quais possuem responsabilidade pelo cumprimento dos normativos internos e externos, contando com ferramentas e metodologias sistêmicas que podem ser complementados por ações locais. Os processos e ações voltados para segurança da informação visam a identificação e manutenção dos riscos em níveis aceitáveis, incluindo a utilização de controles adequados e efetivos para a mitigação, frente aos custos, tecnologia e objetivos de negócio.

XI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho: Sobre nós > Relatórios > Gestão de Riscos > Publicações Sistêmicas > Gerenciamento de Riscos Pilar 3 - Sistêmico.

Já a Política de Gerenciamento dos Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos e o Relatório de Sustentabilidade, documentos com o detalhamento e números dos processos no tema, também podem ser acessados por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho: Sobre nós > Sustentabilidade > Políticas e Relatórios.

NOTA 29 – ÍNDICES DE BASILEIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/21, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Límites operacionais	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio de Referência (PR)		
Nível I (NI)		
Capital principal - CP	1.007.579	851.237
Capital social	1.007.579	851.237
Reservas de capital	1.007.579	851.237
Sobras acumuladas	398.166	332.587
Ajustes Prudenciais	535.926	444.445
	79.884	78.536
	(6.398)	(4.331)
Nível II (NII)	-	-
Letras Financeiras e Dividas Subordinadas	-	-
Dedução de investimento em outras entidades	-	-
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	4.463.594	3.709.510
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária	52.356	49.085
Margem de Capital	486.545	412.653
Índice de Basileia (PR / RWA)	22,57%	22,95%
Situação de Imobilização (Imob)	160.867	147.178
Índice de Imobilização (Imob / PR)	15,97%	17,29%

Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

NOTA 30 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 dezembro de 2024, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 31 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Implantação da Resolução 4.966

Com o objetivo de reduzir assimetrias contábeis entre as normas do BCB e os padrões internacionais (IFRS), o Banco Central do Brasil emitiu as seguintes normas:

- A Resolução CMN n.º 4.966/21, e alterações correlatas posteriores, estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) por instituições financeiras e outras entidades autorizadas pelo Banco Central do Brasil; e
- A Resolução BCB nº 352/23, que revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 309/23 e estabeleceu procedimentos contábeis relacionados à definição de fluxos de caixa de ativos financeiros, aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva, constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros em notas explicativas.

Concomitante a mudança trazida pelas resoluções está a reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. O Banco Central do Brasil reestruturou o elenco de contas do COSIF, estabelecendo novas estruturas e limitando os níveis de agregação das contas. As mudanças do plano foram publicadas pelo órgão nos seguintes normativos:

- i) **Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022:** trata da estrutura do elenco de contas do COSIF;
- ii) **Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022:** define os subgrupos contábeis do elenco de contas do COSIF; e
- iii) **Resolução BCB nº 320, de 31 de maio de 2023:** define o limite de níveis de agregação do elenco de contas do COSIF;

iv) **Instruções Normativas BCB nº 493 a 500 de 26/07/2024:** define as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) referentes aos grupos: (i) ativo realizável e permanente; (ii) grupos de compensação ativa e passiva; (iii) passivo exigível; (iv) patrimônio líquido; (v) resultado credor e devedor;

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1 de janeiro de 2025 foram estimados pelo Sicredi, tendo os seus impactos refletidos a partir da entrada de sua vigência.

Diante da magnitude da Resolução em análise e o impacto contábil, com a revogação de 19 normativos, em especial a revogação da Resolução CMN Nº 2.682/99, que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, o SICREDI dividiu o projeto em etapas ao longo de 2024, a fim de possibilitar uma transição mais eficiente, buscando pontos de assimetria com a política atual adotada pelo Sicredi, levando em consideração o planejamento de atividades, responsáveis, e prazos para adequação dos sistemas de tecnologia e processos internos.

Sendo assim, o Sicredi realizou simulações para avaliação do impacto dos ajustes que deverão compor na posição patrimonial dos instrumentos financeiros, em contrapartida, ao patrimônio líquido na transição da norma em 01 de janeiro de 2025.

Provisão associada ao risco de crédito e reconhecimento de juros suspensos

De acordo com as simulações efetuadas durante o segundo semestre de 2024, para obter uma melhor compreensão do efeito potencial da adoção da Resolução n.º 4.966/21, espera-se uma reversão de até -2,33% sobre os ativos financeiros (operações de crédito) devido à nova metodologia de cálculo das perdas esperadas por risco de crédito, que leva em conta critérios de perdas esperada ao invés de perda incorida (levando-se em consideração a Resolução BCB 352/23).

O Sicredi adotou na carteira de crédito o ajuste da posição de suspensão de juros ("stop accrual") realizado nas operações em 31 de dezembro de 2024, mas que não atendam à condição de ativos problemáticos. Os valores apurados não são relevantes em seu reconhecimento inicial.

Classificação de Ativos Financeiros

Com o advento da Resolução CMN n.º 4.966/21, os títulos e valores mobiliários passarão a ser classificados com base em modelos de negócios para gestão dos ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixa desses ativos financeiros. Havendo, portanto, três novas categorias. São elas: (i) Custo amortizado, (ii) Valor justo em de outros resultados abrangentes (VJORA) e (iii) Valor justo no resultado (VJR). Sendo assim, as analisarmos as classificações e mensurações dos títulos e valores mobiliários a partir de 1 de janeiro de 2025, não identificamos impactos relevantes na adoção inicial da referida norma.

Taxa de Juros Efetiva

Com a incorporação da Taxa de Juros Efetiva, os instrumentos financeiros originados a partir de janeiro/2025 reconhecidos nas categorias Custo Amortizado (CA) ou Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) passarão a ter seu valor ajustado com base nos custos de transação, nos valores recebidos e pagos na aquisição ou originação do instrumento quando esses forem atribuíveis individualmente à operação, de acordo com os Arts. 12, 13 e 15 da resolução CMN nº 4.966/21. Dessa forma, as operações de crédito, operações com característica de concessão de crédito e títulos e valores mobiliários passarão a ter os custos de transação, valores recebidos e pagos diferidos durante a vida contratual dos instrumentos de acordo com a metodologia de cálculo adotada pela Cooperativa, não trazendo um impacto estimado relevante no resultado.

Classificação de Passivos Financeiros

Não foram identificados ajustes de transição da norma com relação a reclassificação dos Passivos Financeiros.

b) Reforma Tributária

Em dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132 que estabelece a Reforma Tributária sobre o consumo, que visa simplificar e modernizar o sistema tributário, reduzindo o litígio e aumentando a segurança jurídica. A regulamentação do projeto foi iniciada através do PLP nº 68, aprovado na Câmara dos Deputados em julho de 2024; em janeiro de 2025, a partir da sanção presidencial, o referido PLP foi convertido na Lei Complementar 214/25.

A principal mudança está na criação do Imposto sobre Operações com Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) em substituição às contribuições do PIS e da Cofins, ISS e o ICMS.

A nova legislação vigerá a partir de 2026, com um período de transição que se estenderá até 2032; assim, não haverá alteração nas apurações dos tributos para 2025. O Sicredi vem acompanhando as discussões deste tema e aguarda outras regulamentações para uma avaliação precisa dos impactos decorrentes da reforma tributária.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

c) Operações de arrendamento mercantil - Resolução CMN nº 4.975/21

O BACEN aprovou a adoção do CPC 06 (R2) por meio da Resolução CMN Nº 4.975/21, tornando obrigatória a aplicação da norma às instituições financeiras arrendadoras e arrendatárias em contratos firmados e/ou renovados a partir de 2025. A adoção gradual foi definida pela Resolução CMN nº 5.101/23. Essa norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil por instituições financeiras, tanto na condição de arrendadoras quanto de arrendatárias. As alterações entrarão em vigor em 01 de janeiro de 2025.

d) Enchentes no Rio Grande do Sul

O Sicredi, instituição financeira cooperativa presente em diversas regiões do Brasil, desempenhou um papel fundamental na assistência às comunidades afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Sua atuação foi marcada por ações de solidariedade e apoio aos associados e comunidades atingidas por essas adversidades. Em momentos de desastres naturais, como as enchentes, o Sicredi se mobilizou para oferecer suporte financeiro e logístico, visando minimizar os impactos causados e auxiliar na reconstrução das áreas afetadas. A instituição disponibilizou linhas de crédito especiais, com condições facilitadas, para que os associados pudessem recuperar suas atividades produtivas e reconstruir suas propriedades.

Além disso, o Sicredi promoveu ações de arrecadação de donativos, mobilizando seus colaboradores e associados para contribuir com alimentos, roupas, produtos de higiene e outros itens essenciais para as famílias atingidas. Essas doações foram distribuídas de forma organizada, garantindo que chegassem às mãos daqueles que mais necessitavam.

A instituição também investiu em programas de educação financeira e orientação aos associados, visando auxiliá-los na gestão de suas finanças e na busca por soluções para superar os desafios causados pelas enchentes. A atuação do Sicredi nas enchentes do Rio Grande do Sul demonstrou o compromisso da instituição com o desenvolvimento sustentável das comunidades em que está presente, promovendo a solidariedade, a cooperação e a resiliência diante de situações adversas.



Marcio Luiz de Abreu
Diretor Executivo
CPF: 004.967.879-50



Márcio Luis Welter Schoninger
Diretor de Operações
CPF: 627.040.951-91



Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20



**Shape the future
with confidence**

Setor Hoteleiro Sul - Quadra 06
Conjunto A - Bloco A
1º andar - sala 105
70316-000 - Brasília - DF - Brasil

Tel: +55 61 2104-0100
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Conselheiros e Cooperados da
Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro MT/RR
Sorriso - MT

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro MT/RR (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Shape the future
with confidence

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas



**Shape the future
with confidence**

contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 18 de fevereiro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F


Renata Zanotta Calçada
Contadora CRC-RS062793/O-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Sorriso/ Mato Grosso, 27 de março de 2025.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro MT/RR e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Conselheiros:



JONAS CRISTIANO PESCK

Conselheiro efetivo



MATILDE FÁTIMA JORDAN DAMIAN

Conselheira efetiva



NERI ARMINDO RIEGER

Conselheiro efetivo

MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ!

Estar próximo, mesmo que à distância. Para isso, dispomos de diferentes canais por meio dos quais o Associado consegue acompanhar as informações sobre a sua instituição financeira cooperativa, o seu negócio. Tudo ao alcance das mãos. Pelo computador, pelo tablet ou mesmo celular é possível conectar-se.

SITE

Conteúdos diversos, notícias, informações para você, sua empresa e para o agronegócio.

www.sicredi.com.br/celeiro-mtrr



LINKEDIN

Rede profissional para você conferir as oportunidades de trabalho da Cooperativa.

www.linkedin.com/company/sicrediceleiromtrr



INSTAGRAM

Uma forma rápida e atualizada para você se conectar às ações da Cooperativa.

www.instagram.com/sicrediceleiromtrr



FACEBOOK

Ponto de conexão entre a Cooperativa e a comunidade em geral também pela internet.

www.facebook.com/sicrediceleiromtrr



YOUTUBE

Conteúdos e informações sobre a Cooperativa também neste canal.

www.youtube.com/channel/sicrediceleiromtrr



PROGRAMA ESTAÇÃO SICREDI

Todos os sábados um novo episódio é liberado no Spotify.

Spotify - Estação Sicredi - Sicredi Celeiro MT/RR

NOSSAS AGÊNCIAS

• AGÊNCIA SORRISO CENTRO SUL

Av. Natalino João Brescansin, 124
Centro, Sorriso - MT
(66) 3545-5200 – Opção 06

• AGÊNCIA SORRISO AV. BLUMENAU

Avenida Blumenau, 2505
Bela Vista, Sorriso - MT
(66) 3545-5200 – Opção 15

• AGÊNCIA SORRISO LESTE

Rua Panambi, 350
Industrial, Sorriso - MT
(66) 3545-5200 – Opção 18

• AGÊNCIA SORRISO CENTRO NORTE

Av. Natalino João Brescansin, 2942
Centro Norte, Sorriso - MT
(66) 3545-5200 – Opção 24

• AGÊNCIA SORRISO AV. CURITIBA

Avenida Curitiba, 1250
Jardim Itália, Sorriso - MT
(66) 3545-5200 – Opção 27

• AGÊNCIA SINOP

Avenida das Acácias, 1548
Setor Comercial, Sinop - MT
(66) 3511-5700 – Opção 02

• AGÊNCIA SINOP AV. ITAÚBAS

Avenida das Itaúbas, 4119
Setor Comercial, Sinop - MT
(66) 3511-5700 – Opção 16

• AGÊNCIA SINOP AV. JACARANDÁS

Avenida Jacarandás, 2658
Setor Industrial Sul, Sinop - MT
(66) 3511-5700 – Opção 17

• AGÊNCIA SINOP JARDIM JACARANDÁS

Avenida dos Jacarandás, 633
Jardim Jacarandás, Sinop - MT
(66) 3511-5700 – Opção 25

• AGÊNCIA SINOP AV. ANDRÉ ANTÔNIO MAGGI

Avenida André Antônio Maggi, 5865
Jardim Nova Estado, Sinop - MT
(66) 3511-5700 – Opção 26

• AGÊNCIA FELIZ NATAL

Avenida Maravilha, 373
Centro, Feliz Natal - MT
(66) 3907-8600 – Opção 04

• AGÊNCIA VERA

Praça 13 de maio, 211
Centro, Vera - MT
(66) 3907-8600 – Opção 05

• AGÊNCIA BOA ESPERANÇA

Avenida Brasil, 1468
Distrito Boa Esperança, Sorriso - MT
(66) 3907-8600 – Opção 07

• AGÊNCIA UNIÃO DO SUL

Avenida Florianópolis, 178A
Centro, União do Sul - MT
(66) 3907-8600 – Opção 08

• AGÊNCIA CLÁUDIA

Av. Pres. Eurico Gaspar Dutra, 1187
Centro, Cláudia - MT
(66) 3907-8600 – Opção 09

• AGÊNCIA SANTA CARMEM

Avenida do Comércio, 894
Centro, Santa Carmem - MT
(66) 3907-8600 – Opção 10

• AGÊNCIA NOVA UBIRATÃ

Avenida Tancredo Neves, 1291
Centro, Nova Ubiratã - MT
(66) 3907-8600 – Opção 11

• AGÊNCIA SORRISO DISTRITO DE PRIMAVERA

Avenida Mato Grosso, 331
Distrito de Primavera, Sorriso - MT
(66) 3907-8600 – Opção 19

• AGÊNCIA ÁGUA LIMPA

Avenida Ferrucio, S/N
Distrito Parque Água Limpa
Nova Ubiratã - MT
(66) 3907-8600 – Opção 20

• AGÊNCIA BOA VISTA AV. JOÃO PEREIRA DE MELO

Avenida João Pereira de Melo, 328
Centro, Boa Vista - RR
(95) 3198-0400

• AGÊNCIA BOA VISTA AV. VILLE ROY

Avenida Ville Roy, 54 80
Centro, Boa Vista - RR
(95) 3621-8800

• AGÊNCIA BOA VISTA AV. GENERAL ATAÍDE TEIVE

Avenida General Ataíde Teive, 4017
Asa Branca, Boa Vista - RR
(95) 3621-8860

• AGÊNCIA BOA VISTA AV. BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, 3121
Mecejana, Boa Vista - RR
(95) 3198-0405

SERVIÇOS

Serviços por Telefone:
3003 4770

SAC:
0800 724 7220

Ouvidoria:
0800 646 2519

Capitais e Regiões Metropolitanas
(custo de uma ligação local)

0800 724 4770
Demais Regiões

Deficientes Auditivos ou de Fala
0800 724 0525



(51) 3358.4770



sicrediceleiomtrr



sicrediceleiomtrr



sicrediceleiomtrr



sicrediceleiomtrr

 **Sicredi**

